



Relatório Anual da UP-Maputo 2021



Maputo, Junho de 2022



Relatório Anual da UP-Maputo 2021



Ficha Técnica

Coordenação: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Título: Relatório Anual da UP-Maputo 2021

Impressão: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Tiragem: 50 exemplares

Propriedade: Universidade Pedagógica de Maputo

Ano de Publicação: 2022

Índice

1	Introdução	5
2	Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica.....	6
2.1	Historial.....	6
2.2	Organização Geral da Universidade Pedagógica	7
2.3	Unidades Orgânicas da UP.....	8
3	Área Académica.....	10
3.1	Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2012-2021	10
3.1.1	Evolução do Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2012-2021	10
3.1.2	Ensino Aberto e à Distância (EaD).....	11
3.1.3	Matriculados de Graduação, proporção de femininos e pós-laboral.....	11
3.1.4	Estudantes de Pós-Graduação.....	12
3.1.5	Taxa de Graduação	13
3.1.6	Rácio Estudante/Docente.....	13
3.1.7	Evolução de Estudantes Matriculados por Faculdade: 2016-2021	14
3.2	Análise do ano de referência: 2021	14
3.2.1	Contexto	15
3.2.2	Informação sobre o Ensino: 2021	15
3.2.3	Ensino de Graduação: 2021	19
3.2.4	Ensino de Pós-graduação: 2021.....	24
3.2.5	Principais actividades realizadas na área de Ensino: 2021	26
3.2.6	Pesquisa e Extensão.....	27
3.2.7	Aspectos que condicionaram o Desenvolvimento das actividades na área académica.....	32
4	Autoavaliação e Qualidade	33
5	Governança Universitária e Administração e Recursos	34
5.1	Actividades Realizadas no âmbito da governança Universitária: 2021.....	34
5.2	Administração e Recursos	35
5.2.1	Área de Recursos Humanos.....	36
5.2.2	Finanças.....	40
5.2.3	Gestão de Bens Patrimoniais: 2021	47
5.2.4	Serviços sociais	50
6	Cooperação e internacionalização.....	52
6.1	Mobilidade no âmbito da cooperação	56
7	Considerações Finais	57

Índice de tabelas

Tabela 1:Faculdades da UP-Maputo	8
Tabela 2:Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo.....	8
Tabela 3:Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo	8
Tabela 4:Unidades de Apoio à Pesquisa e Extensão da UP-Maputo	9
Tabela 5:Distribuição de publicações por faculdade: 2021	29
Tabela 6:Eventos científicos organizados e participados por faculdade: 2021.....	30
Tabela 7:Actos administrativos realizados:2021	38
Tabela 8:Evolução de infraestruturas: 2019-2021	48
Tabela 9:Evolução do parque automóvel: 2018-2021	49
Tabela 10:Distribuição de bolsiros por faixa etária: 2021	52

Índice de gráficos

Gráfico 1:Evolução de matriculados e da taxa de crescimento: 2012-2021	11
Gráfico 2: Evolução da proporção de EaD face ao total de Licenciatura: 2012-2021.....	11
Gráfico 3:Matriculados de graduação, % femininos e de pós-laboral:2012-2021.....	12
Gráfico 4:Evolução de matriculados de Pós-graduação: 2012-2021	12
Gráfico 5:Evolução da taxa global de graduação:2012-2021	13
Gráfico 6:Evolução do rácio estudante-docente (global): 2012-2021	14
Gráfico 7:Evolução do total de matriculados por faculdade: 2017-2021.....	14
Gráfico 8: Comparação do nº de candidatos em relação ao nº de vagas: 2021.....	16
Gráfico 9: Número de cursos oferecidos por grau: 2020-2021.....	17
Gráfico 10: Total de matriculados por sexo e por nível de formação: 2021.....	18
Gráfico 11:Total de matriculados por faculdade e % de Femininos: 2021.....	18
Gráfico 12: matriculados, graduados e taxa de graduação por faculdade:2021.....	19
Gráfico 13: Número de cursos de graduação por faculdade: 2021	19
Gráfico 14:Matriculados de graduação por nível: 2021.....	20
Gráfico 15: Matriculados de graduação por modalidade de ensino: 2021	21
Gráfico 16:Matriculados de licenciatura por faculdade e percentagem de EaD: 2021	21
Gráfico 17:Matriculados de graduação por modalidade, Regime e % Femininos: 2021.....	22
Gráfico 18:Matriculados de graduação da modalidade presencial por regime: 2021	23
Gráfico 19:Graduados de graduação por regime e por sexo: 2021	23
Gráfico 20:Estudantes matriculados de pós-graduação: 2021	25
Gráfico 21:Graduados de pós-graduação por faculdade:2021	25
Gráfico 22:Projectos de pesquisa e de extensão por faculdade:2021.....	28
Gráfico 23: Produção científica por tipo de publicação: 2021.....	28
Gráfico 24:Evolução de funcionários (CD e CTA): 20214-2021	36
Gráfico 25:Distribuição de Corpo Docente e CTA por sexo: 2021	37
Gráfico 26:Corpo Docente por grau académico e categoria profissional: 2021	37
Gráfico 27:CTA por grau académico: 2021.....	38
Gráfico 28:Evolução de bolsiros e da percentagem por sexo:20217-2021	51
Gráfico 29: Número de bolsiros por tipo de bolsa: 2021	51

Índice de figuras

Figura 1: Organograma geral da UP-Maputo.....	7
Figura 2:Sessão da conferência sobre montes Namuli: 2021.....	31
Figura 3:Workshop de treinamento em matérias de produção fitocosméticos	32

1 Introdução

O presente relatório foi elaborado com o propósito de retratar as principais actividades desenvolvidas pela Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) ao longo do ano 2021 na prossecução dos objectivos definidos no âmbito da sua missão e organização, nomeadamente, no ensino, na investigação científica, na extensão e inovação, na governação universitária e na administração de recursos humanos, financeiros e materiais. É assim que as actividades realizadas e os respectivos indicadores de desempenho, são apresentados obedecendo a estas áreas.

Em 2021, ano de referência do presente relatório, a UP-Maputo leccionou um total de 48 cursos de graduação e 35 de pós-graduação, distribuídos por oito faculdades. O total de estudantes matriculados foi de 14.539, dos quais 13.438 eram de graduação e 1.101 de pós-graduação (852 de Mestrado e 249 de Doutoramento). Do total de 13.438 estudantes de graduação, 12.275 frequentaram a modalidade presencial e 1.163 do ensino à distância. No mesmo ano foram graduados 1.569 estudantes de todos os cursos e níveis de ensino.

Para a realização das suas actividades, a UP-Maputo contou, no ano em análise, com 622 docentes equivalentes e 356 funcionários do CTA.

O presente relatório estrutura-se em 5 (cinco) partes. A primeira parte é a introdução e nela faz-se a apresentação do documento, o seu objectivo e um resumo da informação que nele consta. Na segunda parte apresenta-se, de forma resumida, o historial da instituição, trazendo os diferentes momentos e transformações ao longo do tempo e encerra-se com a apresentação da estrutura organizacional actualmente em funcionamento, resultado da última reestruturação da UP-Maputo. Na terceira parte são abordados aspectos da área académica; nesta, num primeiro momento, analisam-se os principais indicadores académicos entre cinco e dez anos, num segundo momento, relata-se, com mais detalhe, as actividades académicas no ano 2021. A quarta parte descreve as actividades no âmbito da governação universitária e da administração e recursos. Na quinta parte são apresentadas as grandes acções no domínio da cooperação e internacionalização e, por fim, na última, são feitas as considerações finais incidindo sobre a avaliação do grau de execução do plano de actividades.

2 Historial e Organização Geral da Universidade Pedagógica

2.1 Historial

Criada em 1985 como Instituto Superior Pedagógico (ISP), pelo Diploma Ministerial nº 73/85, com a vocação de formar professores e outros quadros de educação e áreas afins, as actividades lectivas iniciaram no ano seguinte em apenas três faculdades: a Faculdade de Matemática e Física que oferecia o curso de Licenciatura em ensino de Matemática e Física; a Faculdade de História e Geografia que oferecia a Licenciatura em ensino de História e Geografia e a Faculdade de Pedagogia e Psicologia que oferecia a licenciatura nas áreas de Pedagogia e Psicologia.

Ainda enquanto ISP, esta instituição iniciou a sua expansão territorial em 1989 com a criação da primeira delegação na Cidade da Beira, Província de Sofala. Em 1995, a partir do ISP, criou-se a Universidade Pedagógica (UP) cujos estatutos foram aprovados pelo Decreto 13/95, de 25 de Abril. O processo de criação e instalação de delegações em todas as províncias moçambicanas, estendeu-se até 2009 com o surgimento da delegação da UP em Tete; e, em 2011, produto de um convénio entre a UP e a Congregação Sagrada Família da Maxixe, criou-se a Delegação da UP Maxixe/Sagrada Família (UniSaf), como uma Unidade Orgânica da UP, passando a província de Inhambane a possuir duas delegações (Maxixe e Massinga).

No âmbito da descentralização e visando a melhoria da gestão académica e administrativa, o Governo conduziu um processo de reestruturação da UP que culminou com a extinção desta instituição e das suas delegações e, como resultado, foram criadas cinco novas instituições de ensino superior de entre as quais a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo). Esta foi criada pelo Decreto nº 5/2019, de 4 de Março, com a missão de formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico e sociocultural sustentável.

Na sua organização geral, a UP-Maputo é dirigida por um Reitor, coadjuvado por dois Vice-Reitores que respondem pelas áreas académica e de administração e recursos. Tem órgãos colegiais constituídos pelo Conselho Universitário, Conselho Académico e Conselho de Directores.

A sua estrutura orgânica compreende, para além dos órgãos acima referidos, as unidades académicas, de investigação científica e administrativas. As unidades académicas e as de

investigação, que são as faculdades e centros, respectivamente, realizam actividades de ensino, pesquisa e extensão. As unidades administrativas dão suporte técnico e administrativo essenciais para o funcionamento da instituição.

2.2 Organização Geral da Universidade Pedagógica

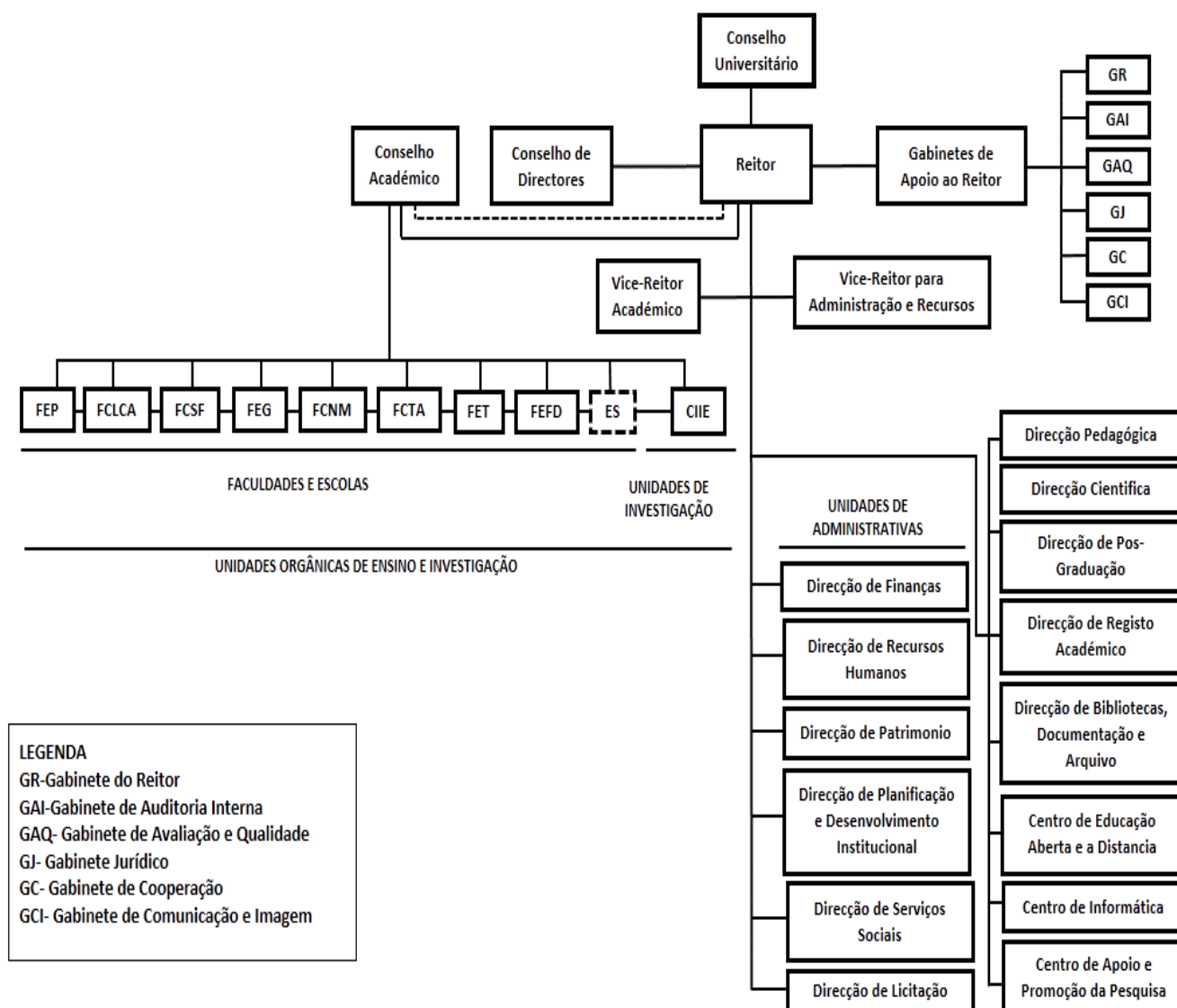


Figura 1: Organograma geral da UP-Maputo

Fonte: Regulamento Geral Interno da UP-Maputo

2.3 Unidades Orgânicas da UP

Tabela 1: Faculdades da UP-Maputo

Faculdades	Designação
Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes	FCLCA
Faculdade de Ciências Naturais e Matemática	FCNM
Faculdade de Educação e Psicologia	FEP
Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia	FCSF
Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente	FCTA
Faculdade de Educação Física e Desportos	FEFD
Faculdade de Economia e Gestão	FEG
Faculdade de Engenharia e Tecnologia	FET

Tabela 2: Gabinetes de Apoio ao Reitor da UP-Maputo

Gabinetes	Designação
Gabinete do Reitor	GR
Gabinete de Cooperação	GC
Gabinete Jurídico	GJ
Gabinete de Comunicação e Imagem	GCI
Gabinete de Autoavaliação e Qualidade	GAQ
Gabinete de Auditoria Interna	GAI

Tabela 3: Direcções e Serviços Centrais da UP-Maputo

Direcções e Serviços Centrais	Designação
Direcção do Registo Académico	DRA
Direcção Pedagógica	DP
Direcção Científica	DC
Direcção de Bibliotecas, Documentação e Arquivo	DBDA
Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional	DPDI
Direcção das Finanças	DF
Direcção de Património	DPAT
Direcção de Recursos Humanos	DRH
Direcção de Serviços Sociais	DSS
Direcção de Licitação	DL
Centro de Informática da UP	CIUP
Centro de Educação Aberta e à Distância	CEAD
Direcção de Pós-graduação	DPG

Tabela 4: Unidades de Apoio à Pesquisa e Extensão da UP-Maputo

Centros	Designação
Centro de Apoio e Promoção da Pesquisa	CAPP
Centro de Investigação Interdisciplinar e Extensão	CIIE

3 Área Académica

A área académica comporta três eixos, nomeadamente o ensino, a investigação científica e a extensão/inação. É assim que neste capítulo serão apresentados os principais indicadores de ensino, tanto de graduação como de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, analisando, de forma global, o seu comportamento nos últimos cinco a dez anos e, de forma mais detalhada, os dados de 2021, ano a que se refere o presente relatório. Serão também apresentadas as principais actividades desenvolvidas, no ano de referência, em cada domínio supraindicado incluindo os principais constrangimentos e desafios.

3.1 Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2012-2021

Nesta secção é feita, de forma global, a análise da evolução do número de estudantes matriculados, com enfoque na taxa de crescimento, de graduação e rácio estudante/docente, nos últimos cinco a dez anos. A análise, estende-se ao comportamento da proporção dos estudantes por modalidade (presencial e à distância), por sexo (masculino e feminino) e por regime (laboral e pós-laboral). A análise destes e outros indicadores permite avaliar o desempenho da instituição ao longo do tempo e serve de base para sustentar as decisões relativamente ao crescimento da instituição na área académica.

3.1.1 Evolução do Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2012-2021

O gráfico 1 mostra a variação de matriculados ao longo dos últimos nove anos e nele nota-se que no ano 2013 em comparação com os anteriores, registou-se um crescimento atípico, com uma variação global positiva na ordem de 39%. Este crescimento foi originado pelo aumento acelerado do número de estudantes, principalmente na extinta FACEP, onde a pós-graduação subiu em 263%, o pós-laboral em 113%, o ensino à distância em 67% e o laboral em 49%. Comparativamente à média global, a extinta FCS registou uma variação positiva de 44%. Olhando para os outros anos, pode-se observar que de 2016 para 2017 o número de matriculados cresceu em 8% e nos dois últimos anos (2020 – 2021) houve uma ligeira redução, influenciada pelo número de matriculados de graduação que baixou consideravelmente.

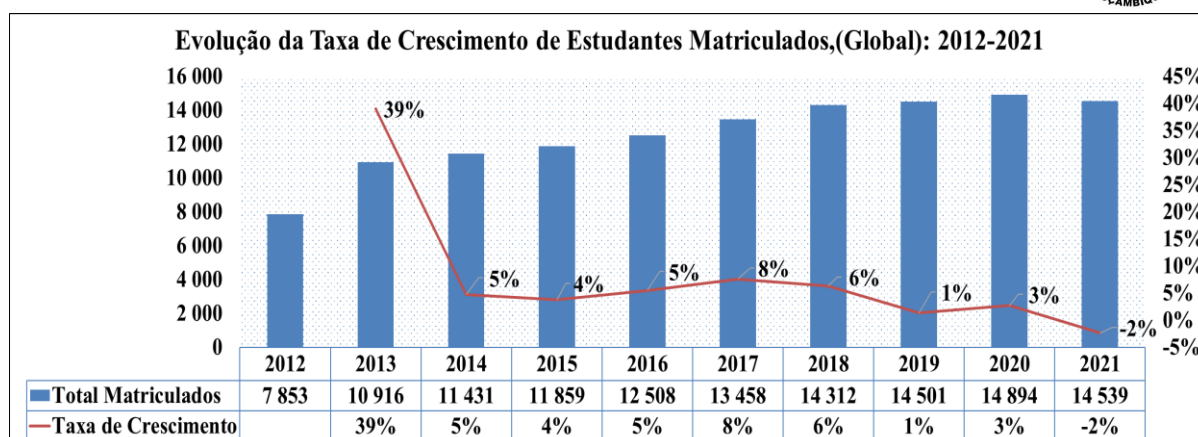


Gráfico 1: Evolução de matriculados e da taxa de crescimento: 2012-2021

3.1.2 Ensino Aberto e à Distância

O gráfico 2 mostra a representatividade dos matriculados de ensino à distância em relação ao total de licenciatura. De forma geral, pode-se observar que a variação da percentagem do EAD é mais ou menos regular, oscilando em média, em cerca de 10%.

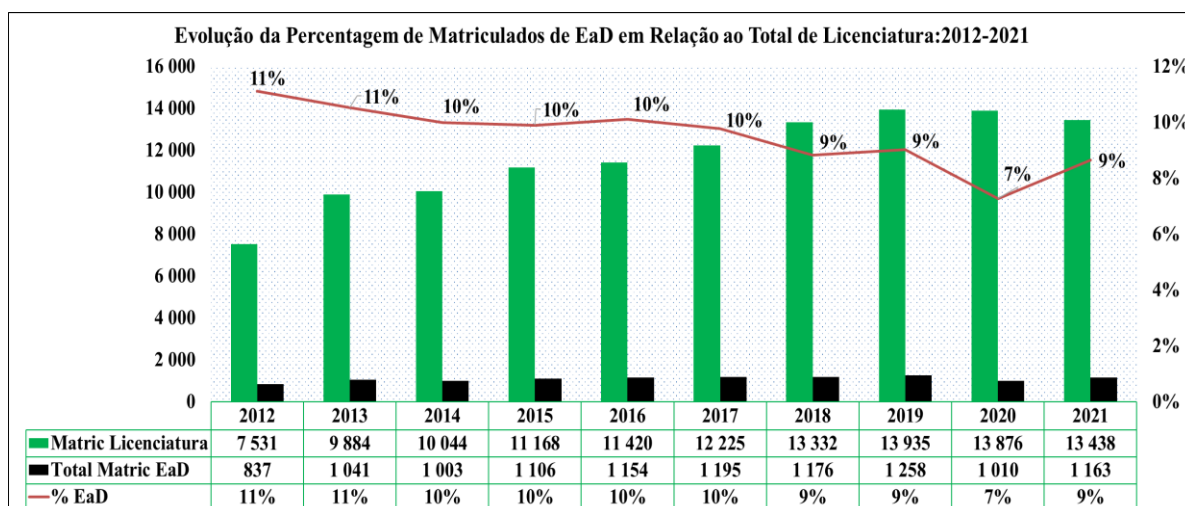


Gráfico 2: Evolução da proporção de EaD face ao total de Licenciatura: 2012-2021

3.1.3 Matriculados de Graduação, Proporção de Femininos e Pós-laboral

O gráfico 3 apresenta a variação anual de matriculados de licenciatura e das percentagens de mulheres, bem como do pós-laboral de 2012 a 2021. O número de matriculados tem estado a crescer regularmente ao longo do tempo, embora com uma ligeira redução no último ano. O crescente número de estudantes do sexo feminino tem elevado a sua representatividade. De 44% em 2012, o peso das mulheres tem registado um crescimento regular e situa-se actualmente em 59%. Por sua vez, o regime pós-laboral, de 2015 para cá, tem estado a registar uma redução em termos percentuais, originada pelo aumento do número de matriculados no

regime laboral. Nos últimos dois anos o número de estudantes do pós-laboral baixou ligeiramente, enquanto o do laboral continuou com uma tendência de crescimento. Até 2015 o pós-laboral situava-se em 48% e em 2021 em 41%.

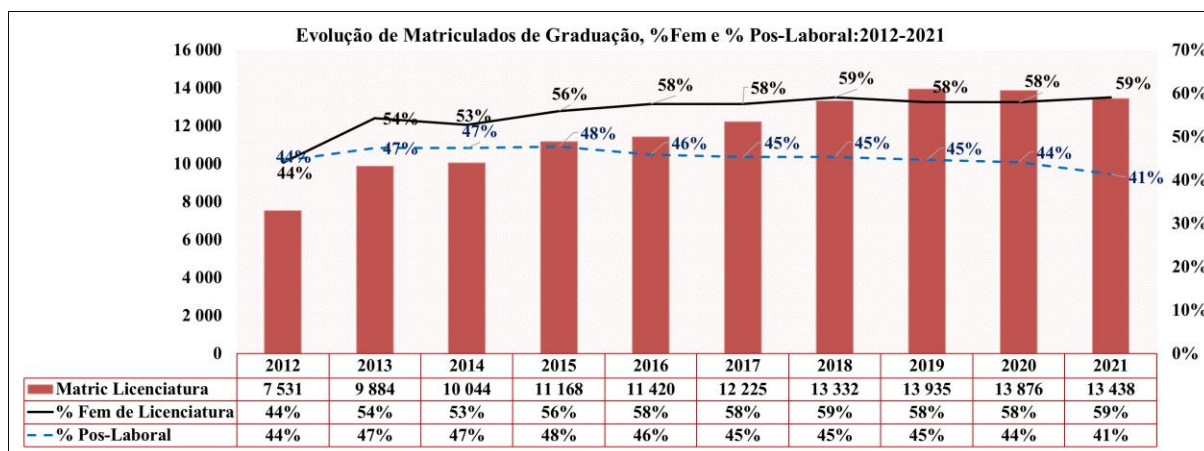


Gráfico 3: Matriculados de Graduação, % Femininos e de Pós-laboral (2012-2021)

3.1.4 Estudantes de Pós-Graduação

O gráfico 4 apresenta a evolução de matriculados nos cursos de pós-graduação nos últimos dez anos. A falta de registo dos mesmos na plataforma de gestão académica SIGEUP dificultou a contabilização destes estudantes. A volatilidade que se observa nos dados, principalmente os de mestrado, deve-se ao facto de em alguns anos não terem sido contabilizados os estudantes que, tendo concluído a parte curricular, aguardam pela defesa de suas dissertações. Em alguns casos são considerados apenas os estudantes que estiverem ainda a frequentar os módulos.

Em 2021 o total de estudantes de pós-graduação foi de 1101 dos quais 23% estavam a frequentar o nível de doutoramento.

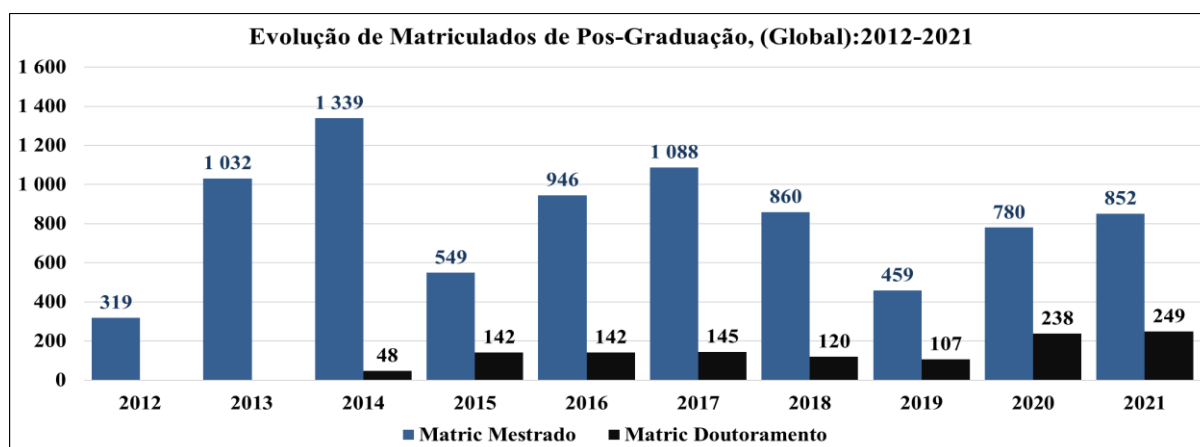


Gráfico 4: Evolução de matriculados de Pós-graduação (2012-2021)

3.1.5 Taxa de Graduação

O gráfico 5 tem como objectivo mostrar a evolução da taxa global de graduação nos últimos dez anos. Embora com alguma oscilação, de modo geral a tendência desta taxa é crescente, tendo passado de 7% em 2012 para 15% em 2014, sendo esta a mais alta taxa de graduação alcançada nos últimos dez anos.

Em 2015, o número de estudantes graduados correspondeu a metade em relação ao ano anterior, tendo-se registado 7%, que representa a mais baixa percentagem de graduação registada no período. Esta situação veio a reverter-se nos anos seguintes, 2016-2021, em que a taxa de graduação rondou entre 11% e 14%, exceptuando a do ano 2020, no qual, novamente, baixou para 7%, devido à pandemia da COVID-19.

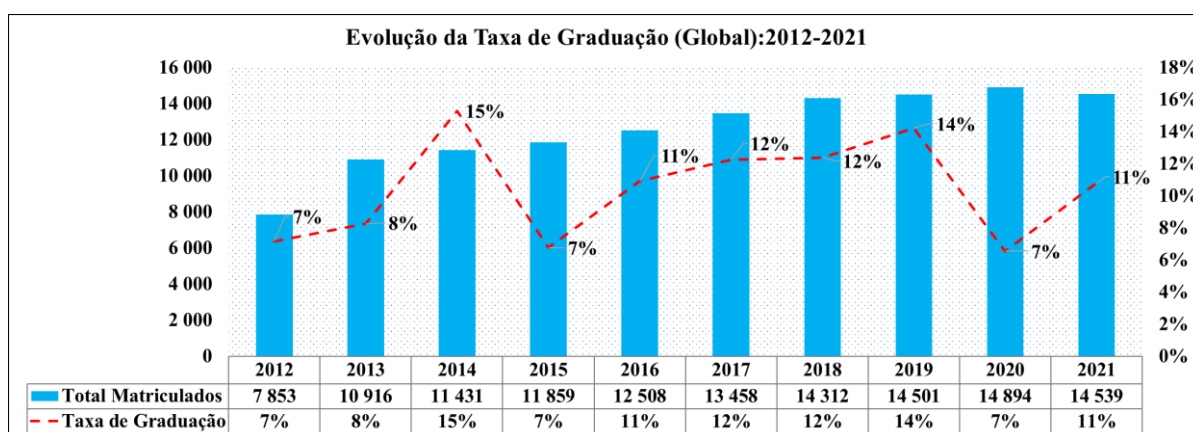


Gráfico 5: Evolução da Taxa Global de Graduação (2012-2021)

3.1.6 Rácio Estudante/Docente

O gráfico 6 mostra a evolução do rácio estudante-docente que apresentou uma tendência oscilatória ao longo dos dez anos, influenciado pela variação do número de docentes contratados para o pós-laboral. De 2012 a 2017, embora com alguma flutuação, o rácio estudante-docente tendeu a crescer de quinze para 25. Em 2016, devido ao elevado número de docentes no pós-laboral, o rácio baixou para 16. Nos últimos três anos oscilou entre 22 e 25 estudantes por docente.

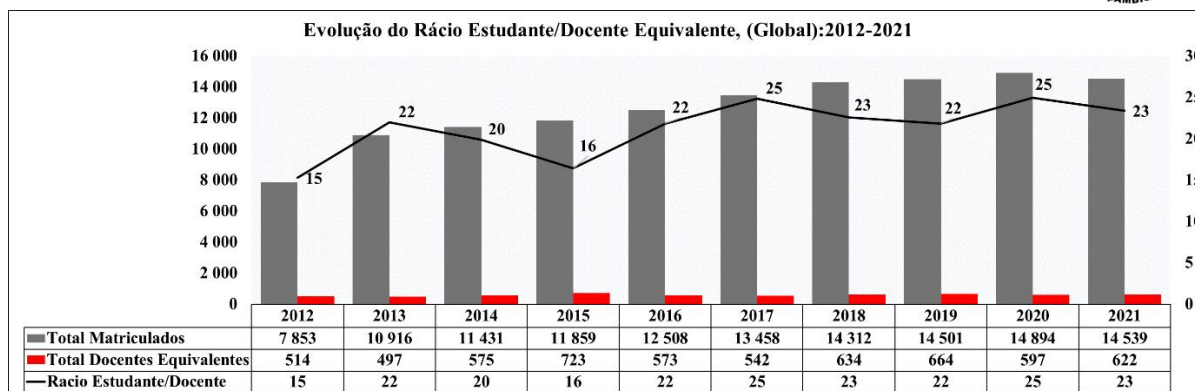


Gráfico 6: Evolução do rácio estudante-docente (global): 2012-2021

3.1.7 Evolução de Estudantes Matriculados por Faculdade (2016-2021)

O gráfico 7 apresenta a evolução dos matriculados nos últimos cinco anos. Fazendo uma avaliação global no período de 2017 a 2020, observa-se que houve um crescimento regular de estudantes. A nível de faculdades, a FET, FCLCA, FCSF e FCTA também mantiveram o mesmo comportamento, ao manter alguma regularidade no crescimento de efectivos. A FCNM e FEFD mostraram uma maior estabilidade no número de efectivos. Em 2021 nota-se que tanto globalmente como por faculdade houve uma ligeira redução de matriculados, com excepção da FCNM que registou um crescimento em cerca de 7%.

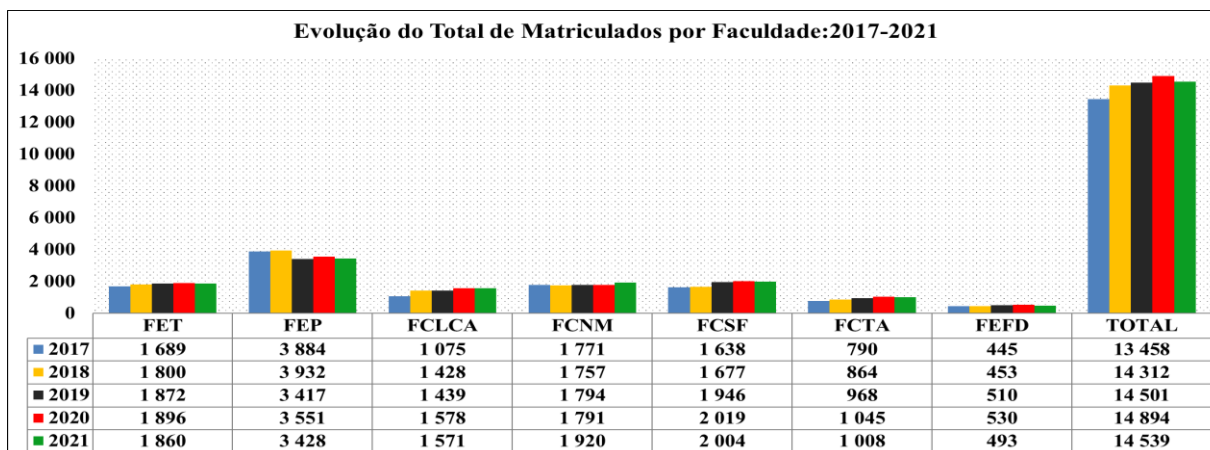


Gráfico 7: Evolução do total de matriculados por faculdade: 2017-2021

3.2 Análise do Ano de Referência: 2021

Nesta secção do relatório é descrito o contexto em que a actividade académica se desenvolveu no ano 2021, faz-se a análise de dados sobre estudantes, nas suas diversas formas de apresentação e detalhe e apresentam-se as principais actividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2021, nos domínios de ensino, pesquisa e extensão.

3.2.1 Contexto

O desenrolar das actividades ao longo do ano de 2021, tal como no ano anterior a este, foi afectado pela pandemia da COVID-19, o que continuou a exigir da instituição um exercício de reajuste dos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa, extensão e gestão às condições e/ou limitações impostas pela pandemia, envolvendo os docentes, estudantes e gestores. Isto foi determinante para que, contrariamente aos anos anteriores, o ano académico 2021 só tivesse o seu início a 27 de Abril. Nos primeiros três meses do ano a instituição centrou as atenções em actividades de leccionação e avaliação para o cumprimento do programa referente ao segundo semestre de 2020 que, por imperativos da pandemia, foi alterado e prolongado.

A adaptação ao contexto exigiu a melhoria das condições institucionais, principalmente no campo da informática pois, nos momentos de maior pico da pandemia da COVID-19, o recurso a diferentes plataformas, como *Moodle* da UP-Maputo, *Google meet*, *Zoom* e *WhatsApp*, serviu para garantir a leccionação, pois impunha-se a observância rigorosa do distanciamento social.

O ano 2021 foi igualmente marcado por restrições orçamentais que em muito condicionaram a realização de actividades programadas nos termos em que tinham sido planificadas. Ademais, a necessidade de se adoptar novos modelos de realização de actividades mais afectadas pelas restrições impostas pela pandemia, com maior incidência para a realização das práticas pedagógicas, excursões académicas, práticas de laboratório, jornadas científicas e feiras, resultou num défice orçamental. Este limitou os esforços orientados para a disponibilização de meios audiovisuais e *internet* nas salas de aulas para possibilitar o ensino híbrido, a provisão de consumíveis de escritório e de material de laboratório; e também ficou muito afectada a capacidade institucional para a concretização de projectos de pesquisa, extensão e de inovação. Não obstante estas e outras “atipicidades”, a comunidade universitária, isto é, as unidades académicas, unidades de investigação científica, unidades administrativas e os estudantes, conjugaram os esforços focados no desempenho individual e colectivo.

3.2.2 Ensino

A área do ensino abrange desde os exames de admissão até a implementação do currículo, as ofertas formativas, a produção de material didáctico, as práticas pedagógicas e profissionalizantes, as capacitações de docentes e o desempenho pedagógico. Para além destes

indicadores, são também apresentados dados sobre os números dos matriculados no ano 2021 discriminados por faculdades, por graus de graduação e pós-graduação, sendo que para o caso de graduação os dados são detalhados por modalidade e por regime.

Nesta parte, são também apresentadas as principais actividades desenvolvidas no âmbito do ensino.

3.2.2.1 Exames de Admissão

Para a captação de novos ingressos, a UP-Maputo realizou, nos dias 08 a 20 de Março de 2021, os exames de admissão para os quais concorreram 15.309 candidatos, número seis vezes maior que o de vagas disponibilizadas (2.705). Deste total, 1.260 vagas foram disponibilizadas para o regime pós-laboral, 985 para o laboral e as restantes 460 para o ensino à distância. A realização dos exames de admissão no mês de Março e não em Janeiro conforme inicialmente previsto, resultou dos reajustes efectuados no Calendário Académico devido às medidas de biossegurança impostas pela pandemia da COVID-19.

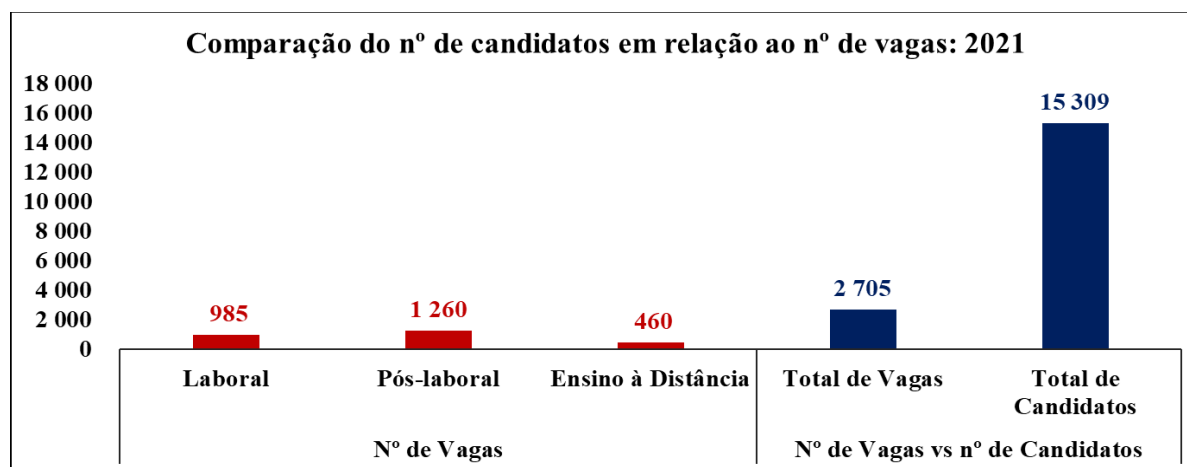


Gráfico 8: Comparação do nº de Candidatos em Relação ao nº de Vagas: 2021

O número de candidatos inscritos em 2021 para os cursos da UP-Maputo reduziu ligeiramente em cerca de 2%, comparativamente ao ano 2020. O total registado em 2021 foi de 15.309 contra os 15.548 de 2020. O mesmo comportamento verificou-se no número de vagas oferecidas para o ano lectivo 2021, cujo total foi de 2705, que reduziu em 5% quando comparado com os registos de 2020 cujo total foi de 2845.

A condução do processo de exames de admissão não se limitou aos candidatos a ingresso na UP-Maputo. A nossa instituição foi também responsável pela organização dos exames de admissão para a UniRovuma, a UniPúnguè e a UniLicungo, ao abrigo do Memorando celebrado com estas.

3.2.2.2 Oferta Formativa

Para o ano académico 2021, a UP-Maputo apresentou uma grelha composta por 83 cursos, sendo 48 de licenciatura, 27 de mestrado e oito (8) de doutoramento. Do total de cursos de licenciatura, nove (9) eram igualmente leccionados na modalidade à distância.

Em relação ao ano 2020, o número total de cursos oferecidos em 2021 reduziu em uma unidade. Quando analisados por graus, verifica-se que o número de cursos de licenciatura reduziu em duas unidades (devido à saída de estudantes que ainda estavam por defender os trabalhos de culminação em cursos descontinuados), ao passo que nos mestrados houve registo de mais um (1) curso em relação ao período anterior e o número de cursos de doutoramento manteve-se inalterado.

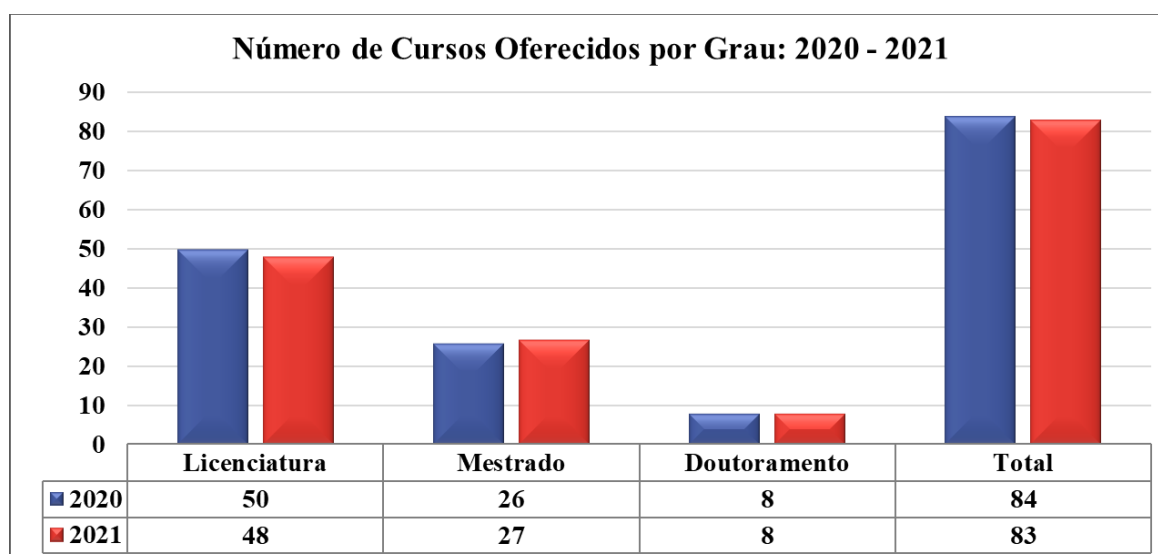


Gráfico 9: Número de Cursos por Grau (2020-2021)

3.2.2.3 Total de Matriculados

No ano académico 2021, o número total de matriculados foi de 14.539, dos quais 57% (8.343) do sexo feminino. Do total de matriculados, 13.438 (92%) eram estudantes de graduação (licenciatura) e 1.101 (8%) de pós-graduação. Em termos de nacionalidade, 13.526 eram moçambicanos e 13 estrangeiros. Comparando com o ano 2020, o total de matriculados de 2021 reduziu em 2%, ou seja, menos 355 estudantes. A redução registou-se nos matriculados

para os cursos de licenciatura, especificamente da modalidade presencial e do regime pós-laboral.

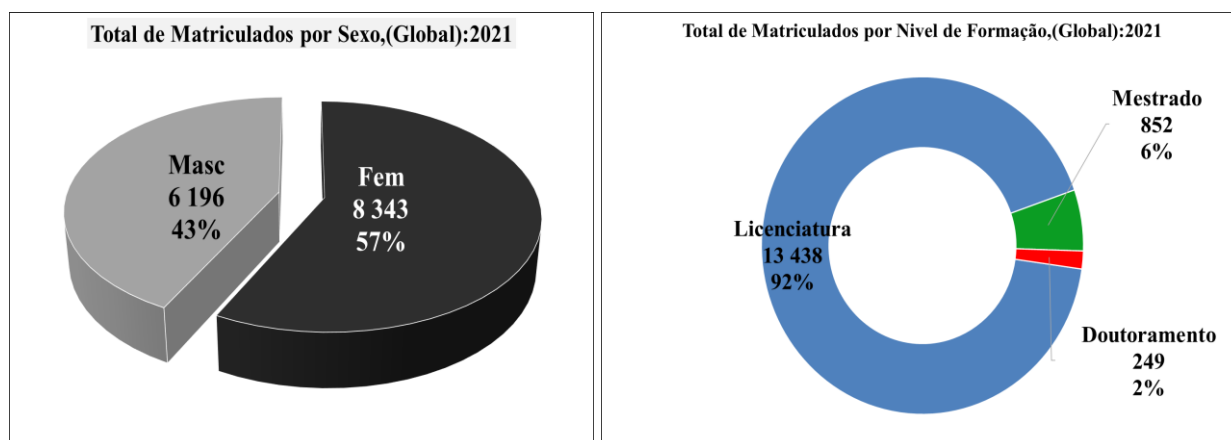


Gráfico 10: Total de Matriculados por Sexo e por Nível de Formação (2021)

3.2.2.4 Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos

Em termos de distribuição do total de matriculados por faculdade, nota-se, a partir do gráfico 11, que a FEP registou o maior número de matriculados, com 3.428 estudantes e, ainda, a mais alta percentagem de mulheres, que foi de 76%. Segue a FEG com 2.255 matriculados, dos quais 64% foram mulheres. A unidade académica que teve o menor número de matriculados em 2021 foi a FEFD com 493 estudantes tendo, a mesma faculdade, registado a mais baixa percentagem de femininos, de 32%, seguido da FET com 33%. A população estudantil a nível da FCNM esteve equilibrada em termos de género.

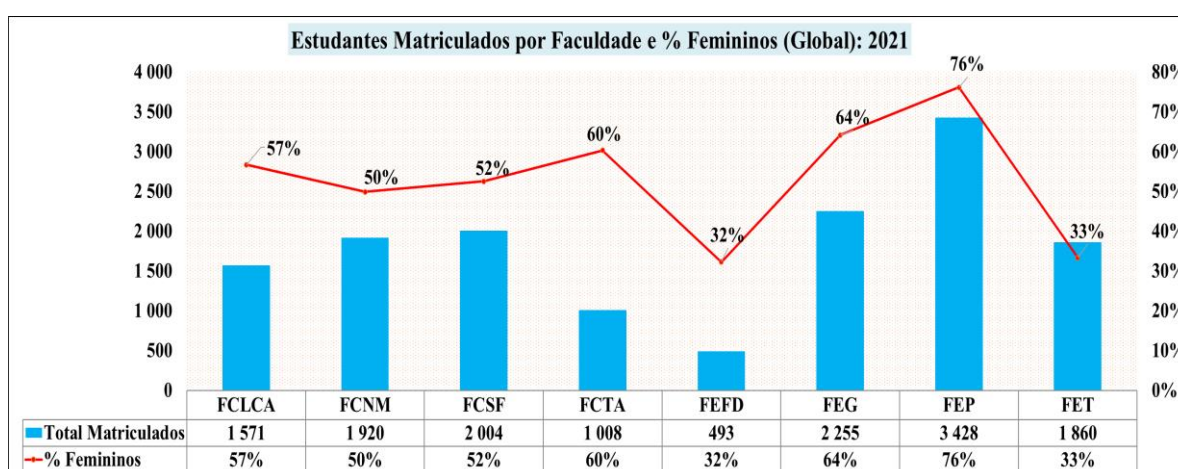


Gráfico 11: Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos (2021)

3.2.2.5 Total de Graduados por Faculdade e Taxa de Graduação: 2021

O gráfico 12 apresenta a distribuição de graduados e taxas de graduação por faculdade. A taxa de graduação global da UP-Maputo em 2021 foi de 11%. Em termos absolutos e comparativos, a FEP teve maior número de graduados (512) e a FEFD, o menor (87). Em termos relativos, a taxa mais alta de graduados (18%) registou-se na FEFD e a mais baixa (5%), na FET.

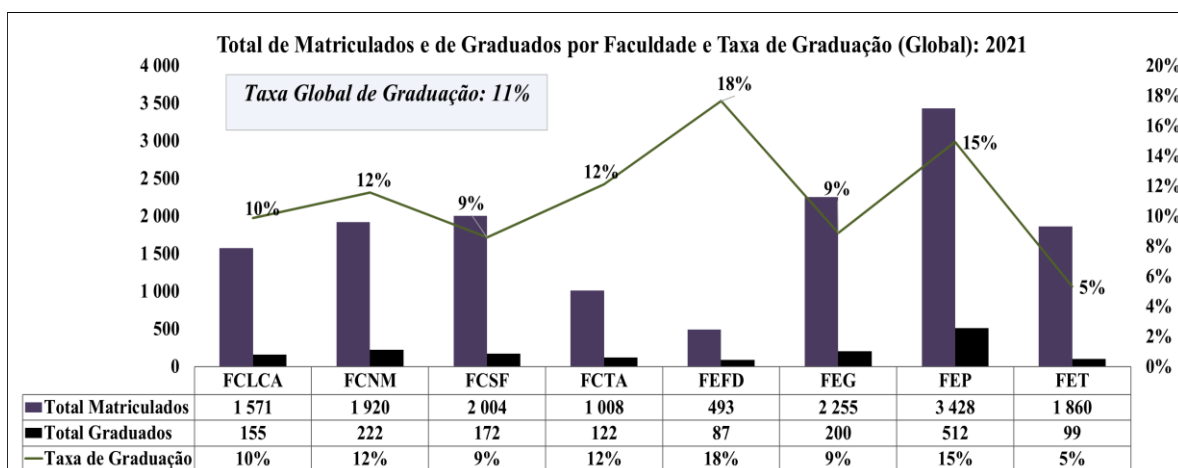


Gráfico 12: Matriculados, Graduados e Taxa de Graduação por Faculdade (2021)

3.2.3 Ensino de Graduação

No ano 2021, o ensino de graduação ofereceu 48 cursos leccionados nas modalidades presencial e à distância e nos regimes laboral e pós-laboral. A distribuição dos cursos por faculdade é apresentada no gráfico 13. Este mostra que a FET tinha dez (10) cursos, sendo este o maior número, seguindo-se a FEP com nove (9). Na FEFD existia apenas um (1) curso, que representa o menor, seguido da FCTA, com três (3) cursos.

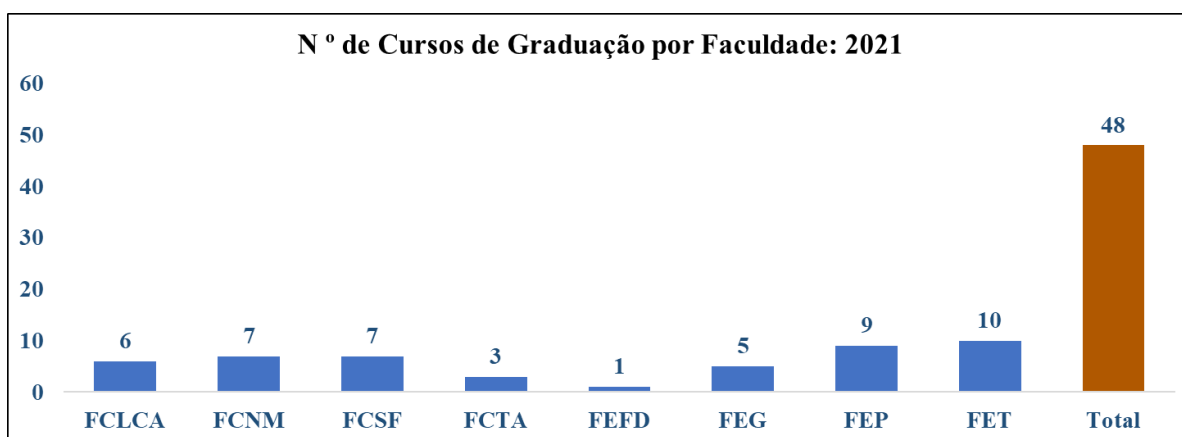


Gráfico 13: Número de Cursos de Graduação por Faculdade (2021)

3.2.3.1 Matriculados de Graduação por Nível de Frequência

O gráfico 14 apresenta a distribuição de estudantes de graduação por nível de frequência, onde, comparando os diferentes níveis, pode-se observar que o 4º ano concentrou maior número de matriculados (5.565), correspondente a 41%, e o 2º ano, o menor número (2.195), correspondente a 16%. O 5º ano, são estudantes que frequentam cursos de ensino à distância e de engenharias, que totalizam 688 correspondendo a 5% do total de graduação. Comparativamente ao ano anterior de 2020, verificou-se uma tendência análoga: o 4º ano, com 5.401 estudantes correspondentes a 39%; o 2º ano com 2.581, correspondentes a 19% e o 5º, com 633, correspondente, igualmente, a 5%. Comparando os números dos dois anos, em termos absolutos, o número de matriculados no 2º ano baixou em cerca de 15%, enquanto, para o 4º e 5º anos, houve um crescimento em 3% e 9%, respectivamente.

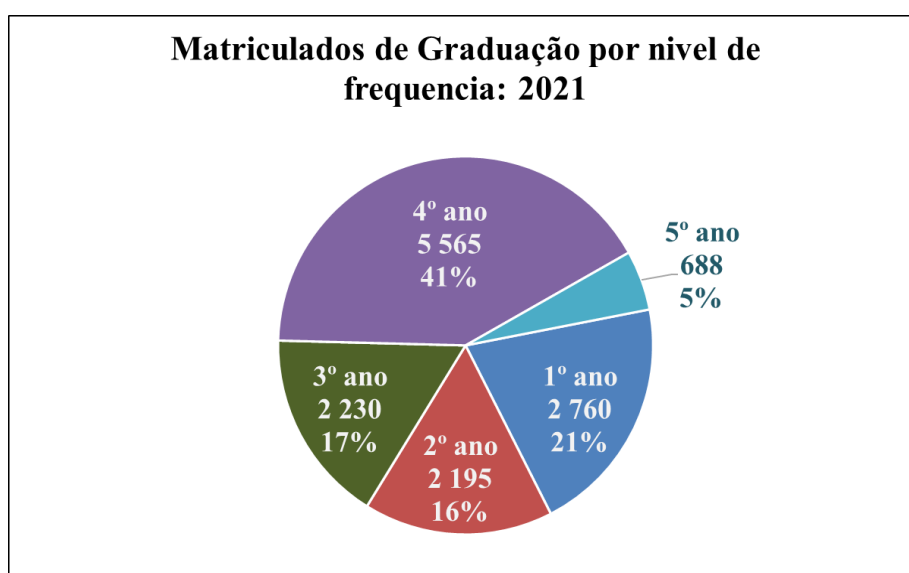


Gráfico 14: Matriculados de graduação por nível: 2021

3.2.3.2 Matriculados de Graduação por Modalidade (2021)

Dos 13.438 estudantes matriculados nos cursos de licenciatura no ano 2021, a maioria, correspondente a 91%, era da modalidade presencial e apenas 9% frequentou o ensino à distância (EaD). Comparando com o ano anterior, a proporção de estudantes inscritos no EaD aumentou em 2%, significando mais 153 estudantes desta modalidade em relação ao ano 2020.

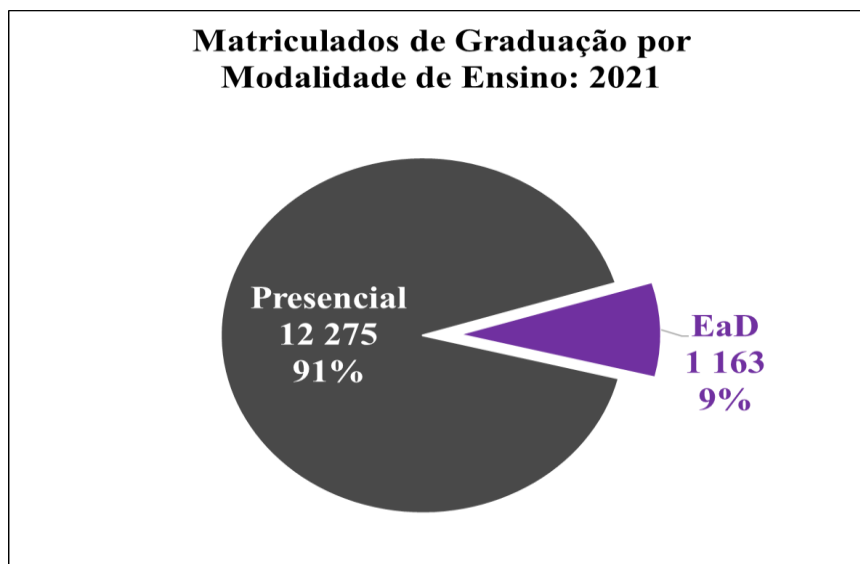


Gráfico 15: Matriculados de graduação por modalidade de ensino: 2021

Analisando a proporção dos matriculados do EaD sobre o total de estudantes de graduação, por faculdade, nota-se a partir do gráfico 16, que de entre as unidades académicas que tiveram matriculados da modalidade à distância, a FCNM, com 23% apresentou a maior percentagem de estudantes e a FCLCA a menor, isto é, de 3%. A FCTA, a FEFD e a FEG, não possuem cursos na modalidade à distância.

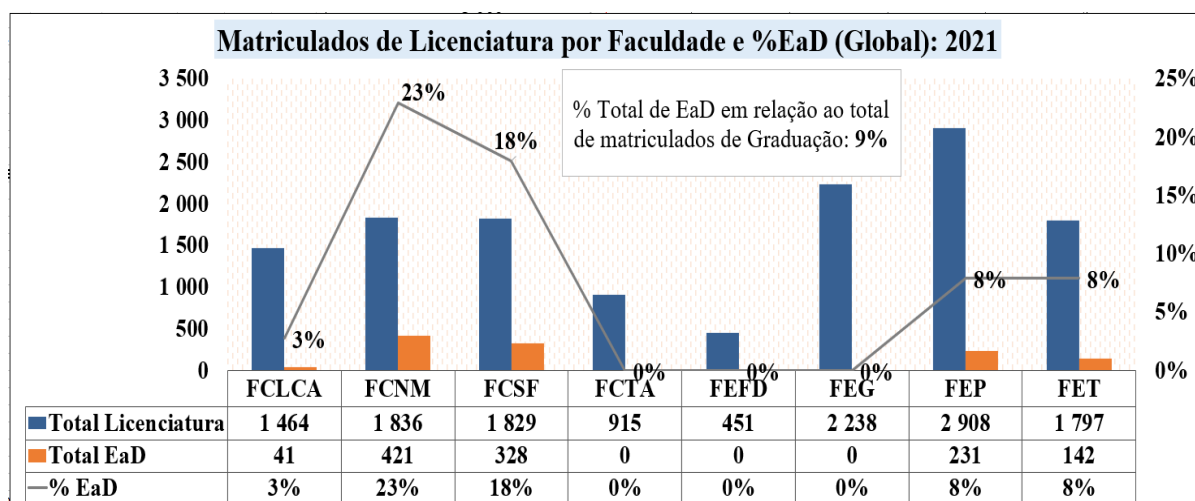


Gráfico 16: Matriculados de Licenciatura por Faculdade e Percentagem de EaD (2021)

3.2.3.3 Matriculados de Graduação por Modalidade, Regime e % Femininos: 2021

Dentro da modalidade presencial, o regime laboral teve uma representatividade de 55%, ou seja, 6.703 estudantes dos quais 59% do sexo feminino e o pós-laboral com o peso de 45%, portanto, 5.572 matriculados, sendo 61% do sexo feminino. Do total de 1.163 matriculados no EaD, 47% foram do sexo feminino.

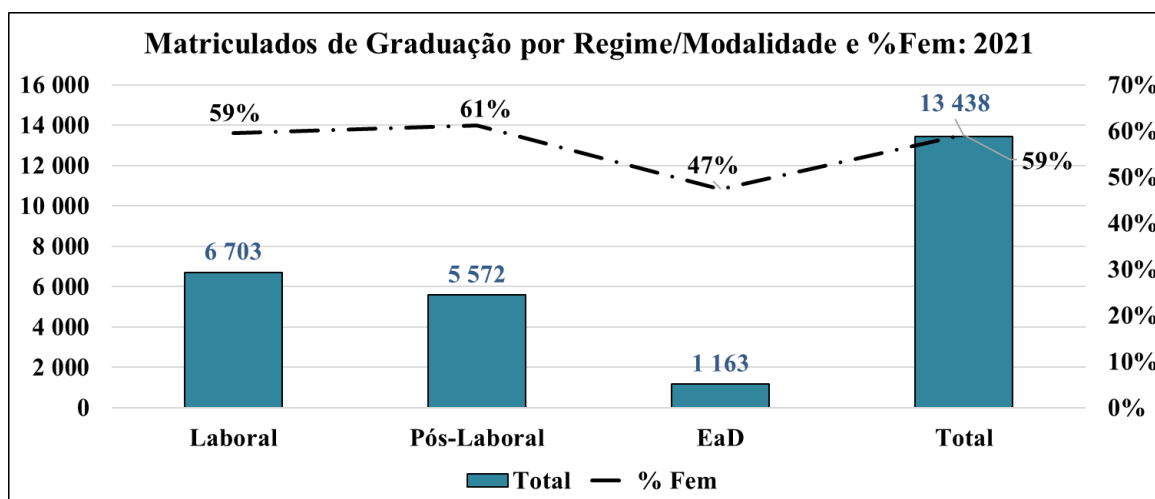


Gráfico 17: Matriculados de Graduação por Modalidade, Regime e % Femininos (2021)

3.2.3.4 Matriculados da Modalidade Presencial por Faculdade

O gráfico 18 apresenta a distribuição dos matriculados de graduação da modalidade presencial por regime. O total registado em 2021 foi de 12.275 estudantes dos quais 55% foram do regime laboral. A distribuição por faculdade mostra que a FEP, seguida da FEG, tiveram maior número de matriculados, com 2.677 e 2.238 respectivamente. Em termos de percentagem do regime laboral, pode-se observar que a FET, seguida da FCNM e FEFD, tiveram percentagens mais altas de estudantes no regime laboral, isto é, 67%, 59% e 58%, respectivamente. A faculdade que teve a percentagem mais baixa de estudantes no regime laboral é a FCTA, ou por outra, do total de matriculados da FCTA a maior parte frequentou o regime pós-laboral.

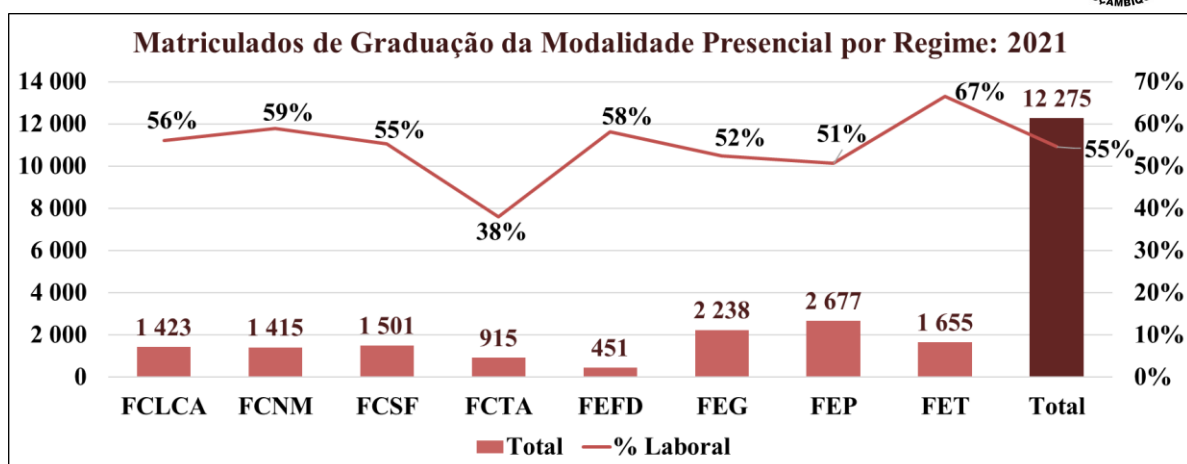


Gráfico 18: Matriculados de Graduação da Modalidade Presencial por Regime (2021)

3.2.3.5 Graduados de Graduação (Licenciatura)

O gráfico 19 mostra a distribuição dos graduados de licenciatura por faculdade, regime e sexo. O total de graduados neste nível de ensino foi de 1.498 dos quais a maior parte foi composta por mulheres (62%) e, em termos de regime, graduaram mais estudantes do regime laboral.

Analisando por faculdade, verifica-se que a FEP teve maior número de graduados e a FEFD, o menor. Do ponto de vista do género, a FEP teve a percentagem mais elevada de mulheres (81%) enquanto a FEFD teve a mais baixa (36%). Discriminando por regime, observa-se que a FCTA graduou mais estudantes do pós-laboral cuja proporção foi de 56% e a FET, graduou mais estudantes do regime laboral.

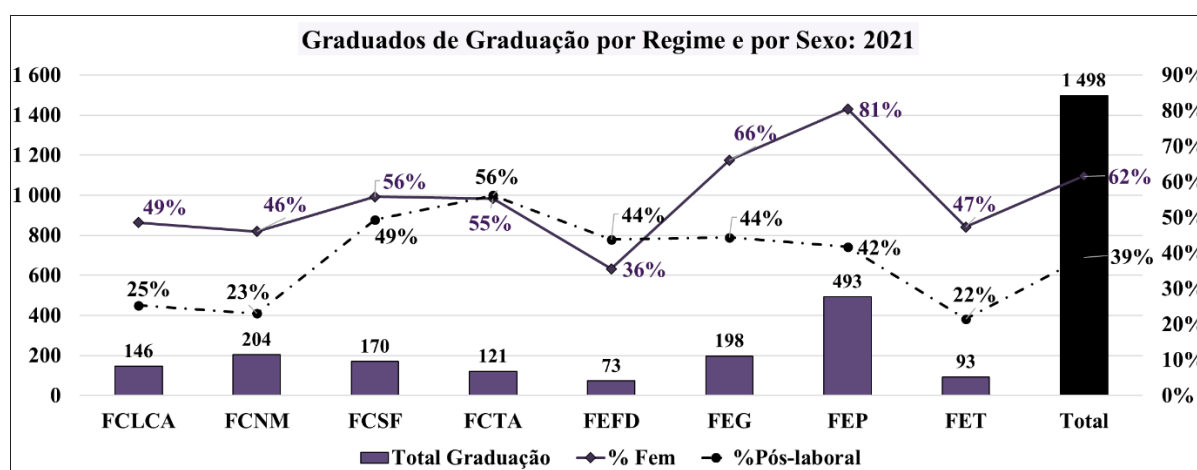


Gráfico 19: Graduados de Graduação por Regime e por Sexo (2021)

3.2.3.6 Aproveitamento Académico no Ensino de Graduação

O aproveitamento pedagógico da universidade, no ano académico em análise, embora com alguma redução comparado com o ano 2020, foi positivo, variando entre 63% a 95%. Esta redução pode-se verificar comparando os limites inferiores dos intervalos de variação de aproveitamento, cuja diferença é de 14.4 pontos percentuais (77,4% - 63%).

Devido à pandemia da COVID-19, as aulas foram leccionadas na modalidade híbrida o que ditou a necessidade de produção e disponibilização, pelos docentes, de materiais didáticos aos estudantes, via plataformas virtuais (SIGUEP, MOODLE, WhatsApp, etc.). Este facto contribuiu para o incremento de algumas fragilidades na qualidade de aprendizagem devido ao limitado acesso e domínio das plataformas virtuais tanto dos docentes como discentes.

O número de disciplinas consideradas com baixo aproveitamento (menos de 50%) cresceu de 46 no ano académico 2020 para 79 no ano 2021, o que corresponde a 33 disciplinas a mais. Analisando por faculdade, a FCNM passou de 6 para 17 disciplinas; a FET de 17 para 34, a FCSF apresenta 11 e de 7 para 9 na FCLCA ao passo que a FEP registou um decréscimo, passando de 7 para 1.

Verificou-se a existência de disciplinas recorrentes em termos de baixo aproveitamento, o que torna urgente uma reflexão profunda a nível das faculdades de modo encontrar estratégias para colmatar o fraco desempenho por parte dos estudantes.

3.2.4 Ensino de Pós-graduação

No ano 2021, a pós-graduação funcionou com um total de 35 cursos, sendo 27 de mestrado e 8 de doutoramento, distribuídos pelas oito faculdades, com excepção de doutoramentos que só existiam em seis faculdades.

3.2.4.1 Matriculados de Pós-Graduação

O gráfico 20 apresenta a distribuição de matriculados de pós-graduação por faculdade e por nível de frequência. O total de matriculados registado foi de 1.101 dos quais 852 de Mestrado e 249 de Doutoramento. A FEP registou maior número de matriculados num total de 520, onde 440 eram de Mestrado e 80 de Doutoramento e a FEG, menor número num total de 17 estudantes, todos de Mestrado.

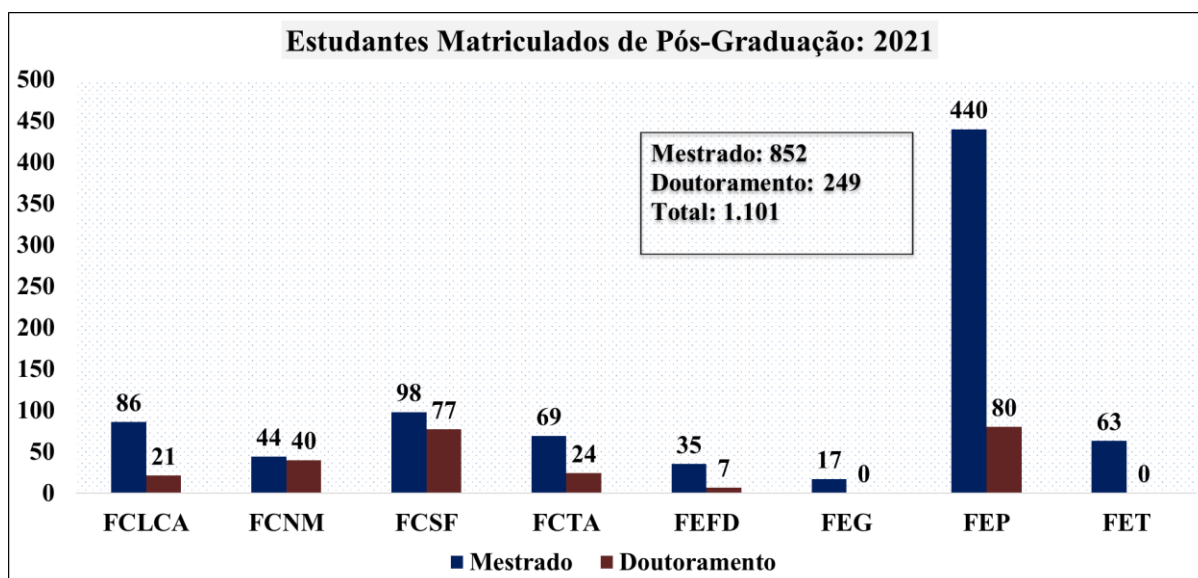


Gráfico 20: Estudantes Matriculados de Pós-graduação (2021)

3.2.4.2 Graduados de Mestrado e Doutoramento

O total de graduados de pós-graduação em 2021 foi de 71, dos quais 51 de Mestrado e 20 de Doutoramento. Dos 51 de Mestrado, a FEFD, FCNM e FEP graduaram comparativamente mais, entre onze (11) a treze (13) estudantes e a FEG, menos, com apenas dois (2) estudantes. Ao nível de Doutoramento, a FCNM e FEP graduaram igualmente seis (6) estudantes ao passo que a FCTA graduou apenas um (1) estudante, conforme mostra o gráfico 21.

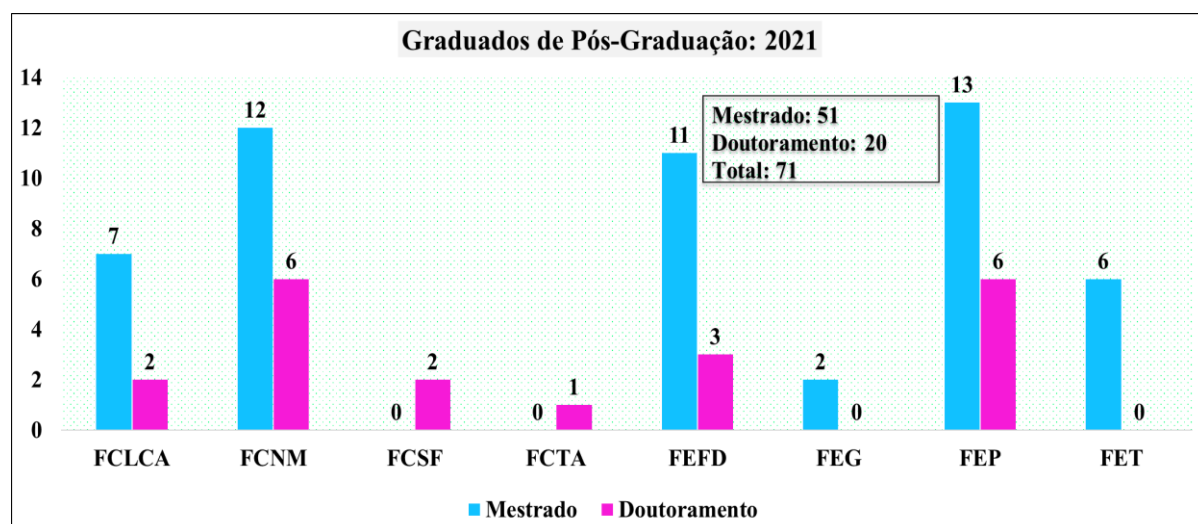


Gráfico 21: Graduados de Pós-graduação por Faculdade (2021)

3.2.5 Principais Actividades Realizadas na Área de Ensino

Para além da leccionação e avaliação, foram realizadas outras actividades no âmbito do ensino e da gestão académica das quais destacam-se as seguintes:

- Renovação de inscrições semestrais dos estudantes internos que decorreu de 19 de Abril a 07 de Maio, para o primeiro semestre, e, de 20 de Setembro a 03 de Outubro, para o segundo semestre, tendo sido inscritos 12.293 e 13.438 estudantes internos, respectivamente;
- Realização de matrículas de novos ingressos, tendo sido instruídos 2708 processos de novos ingressos, dos quais, 2556 estudantes finalizaram a sua inscrição semestral;
- Capacitação do Corpo Docente em Escrita Académica, Sistema de Gestão de Referências Bibliográficas, Supervisão de Trabalhos Científicos, Ambientes Virtuais de Aprendizagem e metodologia de Ensino Superior;
- Início da 2ª fase da Reforma Curricular: constituição de grupos de trabalho, socialização da legislação do Ensino Superior, elaboração de planos curriculares nas Faculdades e a respectiva monitoria. Elaboração de Bases e Directrizes Curriculares, Guia de Elaboração de Planos curriculares, produção/revisão de documentos normativos no contexto da Reforma Curricular;
- Produção e publicação dos currículos compactos (versão 2014) no Boletim da República (BR);
- Realização de seminário de progresso para o programa de Mestrado em *Design e Multimédia* com a finalidade de orientação e aprimoramento dos seus projectos de pesquisa;
- Realização, no modelo híbrido, da 12ª Supervisão e Apoio Pedagógico (análise de pastas electrónicas e a produção do relatório apresentado no *XXII Fórum de Planificação e Avaliação Pedagógica*);
- Realização do fórum de acompanhamento pedagógico com a finalidade de auscultar as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes no processo de ensino e de aprendizagem (PEA);
- Realização do II fórum das faculdades e do XXII fórum de planificação e avaliação pedagógica;
- Comemoração do *Dia das Práticas Profissionalizantes*, em que para além da exposição daquilo que cada curso tem como resultados das aulas práticas, esta actividade culminou com a execução de um mural no campus de Lhanguene;

- Produção de vários materiais didácticos, a título de exemplos, textos de apoio, *posters*, portefólios, mapas temáticos, vídeo aulas, sebatas (antologias), textos de apoio, cartazes;
- Emissão de 1527 Certificados de habilitações literárias para os níveis de Licenciatura, 21 de Mestrado e 8 Doutoramento;
- Verificação, nas respectivas escolas, da autenticidade dos certificados do nível médio ou equivalente;
- Realização, no dia 10 de Dezembro de 2021, da *XXV Cerimónia de Graduação*, a qual decorreu em três sessões e participaram, no total, 937 graduados, dos quais dois (2) com o grau de Doutor, 33 de Mestre e 902 de Licenciado. Deste universo, 254 eram do sexo masculino, 683 do sexo Feminino, representado 27% e 73%, respectivamente;
- Emissão de um total de 1537 declarações, das quais 183 de frequência e 1344 declarações com nota.

3.2.6 Pesquisa e Extensão

De um modo geral as actividades de pesquisa na UP-Maputo são coordenadas pela Direcção Científica (DC) e ocorrem tanto nas unidades académicas (faculdades) como nas unidades de investigação (centros de pesquisa), estes criados para impulsionar a investigação científica na instituição.

O ano em referência foi de estabelecimento dos departamentos de pesquisa a nível das unidades académicas, no âmbito da implementação da nova estrutura orgânica decorrente da reestruturação da UP-Maputo. Consequentemente, a realização de encontros para, entre outros assuntos, definir linhas de pesquisa e criar grupos de pesquisadores, destaca-se como uma das primeiras acções levadas a cabo a nível das unidades académicas bem como da unidade que coordena a actividade de pesquisa, como forma de criar bases para o desenvolvimento desta importante componente da missão institucional.

Assim, foram definidas, no programa geral e integrado de pesquisa da UP-Maputo, as seguintes áreas orientadoras: i) Educação; ii) Tecnologias; iii) Cultura e Desenvolvimento Humano; iv) Trabalho e Profissões; e v) Ambiente e Energia, que constituem a base de definição de linhas de pesquisa. Ao longo do ano 2021 foram desenvolvidos alguns projectos de pesquisa e de extensão distribuídos por faculdade conforme o gráfico 22.

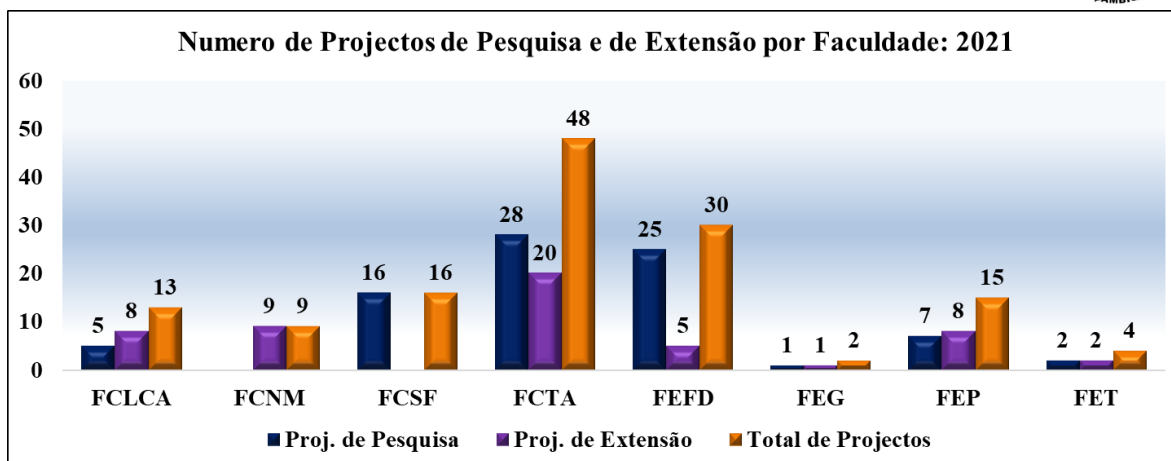


Gráfico 22: Projectos de pesquisa e de extensão por faculdade: 2021

Olhando para o gráfico 22, observa-se que a FCTA desenvolveu mais projectos, tanto de pesquisa assim como de extensão, totalizando 48, seguido da FEFD, com o total de 30 projectos. As unidades académicas com menos projectos são a FEG e a FET, com dois (2) e quatro (4), respectivamente. Comparativamente ao ano 2020, ano em que o total de projectos a nível da instituição foi de 44, sendo 25 de pesquisa e 19 de extensão, resulta que houve maior empenho em 2021 com o registo de 137 projectos dos quais, 84 de pesquisa e 53 de extensão.

3.2.6.1 Publicações

As actividades de pesquisa e de extensão são geralmente evidenciadas através da disseminação dos seus resultados, seja por via de publicação (artigos científicos e livros, dos quais alguns de cunho didáctico), realização de eventos científicos assim como o registo de patentes. No ano a que se refere o presente relatório houve registo de um total de 124 publicações, das quais, 99 artigos científicos e 25 livros, de acordo com o gráfico 23.

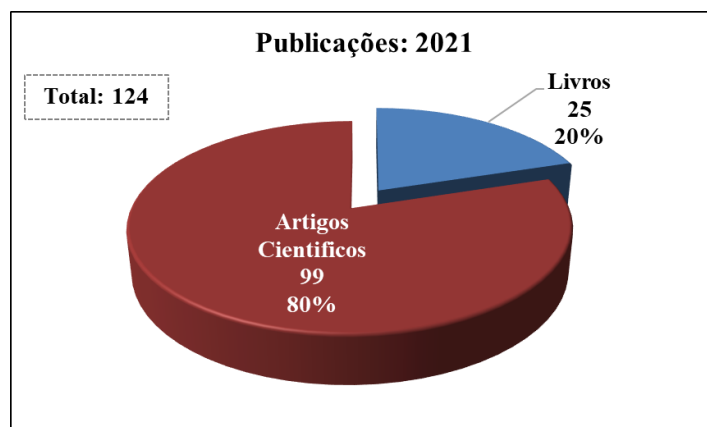


Gráfico 23: Produção Científica por tipo de Publicação (2021)

Em termos de distribuição das publicações por faculdades, nota-se a partir da tabela 5, que ao longo do ano 2021, a FCSF, com nove (9) livros e 15 artigos científicos, foi a que maior número de publicações teve, seguida da FCLCA que publicou 8 livros e 15 artigos científicos. A FEG e a FEP podem ser apontadas como as que menos disseminaram resultados de pesquisa por esta via.

Tabela 5: Distribuição de Publicações por Faculdade (2021)

Faculdade	Livros	Artigos	Total
FCLCA	8	15	23
FCNM		12	12
FCSF	9	15	24
FCTA	2	21	23
FEFD	1	17	18
FEG		7	7
FEP	2	5	7
FET	3	7	10
Total	25	99	124

Quando comparado com o ano 2020, cujo total de publicações foi de 99 (com 23 livros e 76 artigos), em 2021 o número superou em 25 publicações (25 livros e 99 artigos). A redução observada em 2020, pode ter sido provocada pelas restrições da COVID-19.

3.2.6.2 Eventos Científicos

Conforme referido anteriormente, a disseminação e partilha de resultados de pesquisa e de actividades de extensão acontece, também, por meio da realização de eventos científicos (organização e participação), os quais podem ser congressos, conferências, seminários, palestras, colóquios, jornadas científicas, feiras, *workshops*, debates ou ainda por via de mesas redondas. No ano 2021, tal como no ano anterior, muitos destes eventos decorreram na modalidade híbrida, presencial e *on-line*, um modelo adoptado muito por conta da pandemia da COVID-19.

Na tabela 6 estão ilustrados os tipos de eventos organizados e participados por faculdade, na qual observa-se que, no geral, as faculdades participaram em 286 eventos científicos dos quais 78 seminários, 71 palestras, 37 conferências, 16 congressos, entre outros, destacando-se a FCLCA com maior número de eventos participados.

Tabela 6: Eventos Científicos por Faculdade (2021)

Faculdade	Eventos Científicos														
	Participação								Organização						
	Seminários	Conferências	Palestras	Congressos	Workshop	Simpósio	Colóquio	Outros	Seminários	Conferências	Palestras	Congressos	Colóquio	Workshop	Outros
FCLCA	33	3	2	2	5			49							
FCNM	1	1		1					1	2	2		3	1	
FCSF	4		47						2		1				
FCTA	29	14		1	11		3		2						
FEFD	2	1	4	1	10	4	1	1	1		5	1	2	3	1
FEG		3							1			1	1		
FEP									2	1	1	1			
FET	9	15	18	11					6	3	3	2			
Total	78	37	71	16	26	4	4	50	15	6	12	5	6	4	1

No mesmo ano, foram organizados 49 eventos científicos, entre seminários, palestras, conferências, congressos e outros, tendo a FET organizado maior número de eventos científicos em 2021.

Tanto em termos de participação assim como de realização, os números alcançados no ano em análise superaram os registados no ano anterior que foram de 205 e 42 eventos participados e organizados, respectivamente.

3.2.6.3 Actividades na Área de Pesquisa e Extensão

Várias foram as acções relacionadas com a área de produção e disseminação do conhecimento científico levadas a cabo ao longo do ano 2021, dentre elas as seguintes:

- Realização da *Conferência sobre Desenvolvimento da Primeira Infância*, a qual contou com o apoio do *Fundo de Desenvolvimento da Comunidade (FDC)*;
- Realização da primeira conferência internacional da FCNM;
- Realização do *XVIII Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa*;
- Continuação do projecto de pesquisa sobre a desistência escolar, com financiamento da UNICEF;
- Criação da revista científica *Waarya*;
- Elaboração de projectos de pesquisa e submissão a agências de financiamento;
- Realização de visitas de estudo ao IIAM, laboratórios de solos e centro zonal sul na unidade de Umbeluzi – Laboratório de Agro-processamento;

- Elaboração de projecto *Reforço Escolar* uma iniciativa de extensão junto às escolas da Cidade de Maputo;
- Coorganização da *Conferência sobre os Montes Namuli*;



Figura 2: Sessão da Conferencia sobre Montes Namuli em Gurué

- Promoção da participação da UP-Maputo no projecto sobre tutoriais de aprendizagem da *HELPO*; edição e publicação da revista *UDZIWI*;
- Projecto Acção Humanitária e mudanças climáticas;
- Projecto *TEPATE* Teoria e Prática com base em novas abordagens metodológicas no ensino centrado no aluno (2020-2024);
- Projecto de Melhoria da Capacidade Pedagógica e Tecnológica Institucional e das Escolas integradas à UP-Maputo;
- Realização de *Workshops* de treinamento em matérias de produção de fitocosméticos na Universidade Pedagógica de Maputo, sob o tema *Uso Sustentável e Técnicas de Conservação dos Produtos da Medicina Tradicional*.



Figura 3: Workshop de Treinamento em Produção Fitocosméticos

- Participação no seminário de capacitação sobre metodologias para a elaboração de projectos para o financiamento organizado pelo FNI;
- Participação na capacitação de pontos focais em estatísticas e tratamento de dados.

3.2.7 Aspectos que Condicionaram o Desenvolvimento das Actividades na Área Académica

A realização das actividades académicas foi limitada por vários aspectos, a saber:

- A Incapacidade das instalações em absorver o universo estudantil e acomodar as necessidades em termos de salas de aulas, salas de produção de material didáctico, oficinas de prática, salas de evidências e gabinetes para docentes;
- Falta de docentes para algumas cadeiras dos cursos de Jornalismo, Artes Cénicas, *Design* de Comunicação e Francês;
- Uso de dispositivos que não suportam algumas plataformas adoptadas para o ensino, associado à falta de capacidade financeira para suportar despesas inerentes ao ensino híbrido;
- Dificuldades de harmonização de horários no âmbito da realização de estágios técnico-profissionais;
- Falta de estabelecimento de grupos de pesquisa entre as faculdades da UP-Maputo e outras universidades;
- Falta de fundos para participação de docentes em eventos científicos realizados em instituições estrangeiras;

- A exiguidade de fundos que limitou a publicação de resultados de pesquisa e a assinatura em revistas internacionais de referência;
- Falta de meios (transporte, equipamento, internet, etc.), para trabalhos de pesquisa e extensão;
- A fraca participação da maioria do corpo docente nos diferentes grupos de pesquisa;
- Excesso de carga horária do corpo docente, afectação de cargos de gestão administrativa a potenciais investigadores, o que dificulta em parte sua participação nas actividades de pesquisa;
- Atraso na finalização dos projectos de pesquisa em curso para passarem à publicação e implementação na comunidade;

4 Autoavaliação e Qualidade

Na vertente de autoavaliação e qualidade, o empenho foi no sentido de desenvolver e estabelecer uma política da autoavaliação e qualidade da UP-Maputo, dentro de uma perspectiva de participação, coordenação institucional e consulta, e de integração nacional, regional e internacional, contando com a participação em vários eventos organizados em prol de garantia de qualidade no Ensino Superior.

A nível das unidades académicas, para além da constituição das comissões de autoavaliação, fez-se acompanhamento, monitoria e operacionalização da política de autoavaliação, por intermédio da promoção de uma cultura e interesse pela qualidade, viabilizando acções de formação, assistência técnica, informação e divulgação. É assim que foram realizadas sessões de capacitação das comissões de autoavaliação das faculdades em matéria de avaliação e acreditação de cursos, cujos tópicos incluíam a descrição das etapas, a pontuação da avaliação, a elaboração de relatório de autoavaliação, análise de relatório de avaliação externa e elaboração de contraditório. Ainda em matéria de capacitação, os chefes de departamento de autoavaliação e qualidade foram capacitados para o uso da Plataforma do CNAQ.

As actividades realizadas no âmbito da autoavaliação e qualidade, incluem a organização de evidências, tanto físicas assim como electrónicas e a respectiva submissão do pedido de avaliação externa dos cursos. Para incentivar e promover a cultura de qualidade, foram estabelecidos rankings dos cursos entre faculdades com base no indicador Currículo e Internacionalização.

5 Governação Universitária e Administração e Recursos

A realização das actividades nos domínios da governação e da administração e recursos, continuou a ser afectada pelas restrições decorrentes da pandemia da COVID-19, tendo, entre outras consequências, limitado o desempenho das unidades administrativas, de forma particular, e da instituição de modo geral. Não obstante este e outros condicionantes, houve registos de várias acções levadas a cabo no âmbito da governação e administração e recursos.

5.1 Actividades Realizadas no âmbito da governação Universitária: 2021

- Conclusão da elaboração do Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026. No entanto, ainda se está por apresentar a versão final aos órgãos colegiais da instituição;
- Reforma Curricular;
- Realização da Primeira Reunião Geral de Planificação com a finalidade de definir em conjunto as prioridades para o ano 2022;
- Realização das reuniões dos órgãos colegiais, tendo sido discutidos, apreciados e aprovados assuntos como:
 - i. A proposta de Bases e Directrizes Curriculares para os Cursos da Universidade Pedagógica de Maputo;
 - ii. A proposta do Doutoramento em Educação em Ciências e Matemática (DECIMA);
 - iii. A proposta do Regulamento de Gestão das Receitas Próprias e da respectiva Tabela;
 - iv. A proposta da Política de Pesquisa;
 - v. A proposta do Regulamento Académico; entre outros assuntos.
- Restruturação das unidades administrativas no âmbito do novo Regulamento Geral Interno e dos Estatutos da UP-Maputo;
- Criação das comissões de autoavaliação a nível das faculdades;
- Elaboração/revisão de instrumentos normativos com destaque para Regulamento Académico; Regulamento da Carreira Docente; Regulamento do Comité de Ética em Pesquisa; Regulamento do Conselho Universitário; Regulamento do Fundo de Apoio à Pesquisa e Extensão; Regulamento do Fundo de Apoio à Publicação; Regulamento de Auditoria Interna; Política de Género e Política de Cooperação, Internacionalização e Mobilidade.

5.2 Administração e Recursos

Esta área compreende os serviços de suporte e apoio à actividade académica e à governação universitária, nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimonial, serviços sociais e de apoio aos estudantes e ainda às actividades de planificação, licitação, controlo interno e assessoria jurídica. As actividades desenvolvidas neste grande campo, que é a administração e recursos, são apresentadas, por um lado, de forma geral e, por outro, de forma detalha para os casos de recursos humanos, financeiros e patrimoniais e para os serviços sociais.

No âmbito da avaliação permanente do sistema de controlo interno e do cumprimento das normas de gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais postos à disposição da Universidade, foi feito o acompanhamento das recomendações dadas nos relatórios de auditoria realizadas em 2020 nas Faculdades (FET, FEG, FCLCA, FEFD e DRH) e elaboradas as respectivas matrizes do grau de cumprimento.

A realização de acções de capacitação do pessoal técnico administrativo constitui outra acção levada a cabo no período em análise, tendo sido capacitados auditores em matéria de auditoria baseada no risco; capacitação de técnicos em matérias de contratação pública, planificação e orçamentação no âmbito da implementação do Módulo de Planificação e Orçamentação-MPO) e realização de cinco sessões de estudo colectivo da legislação.

Na esfera da planificação, destaca-se a elaboração do Cenário Fiscal de Médio Prazo- CFMP 2022-2024 que projecta as necessidades financeiras para funcionamento e investimento para os três anos seguintes, a elaboração do Plano Económico, Social e Orçamento do Estado- PESOE 2022, o qual foi elaborado com base na Lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado e a produção de documentos informativos (anuário, brochura informativa, relatório anual e manual de dados estatísticos).

Para garantir a aquisição de bens e serviços para o funcionamento da instituição, foram instaurados, no âmbito do Decreto 5/2016, de 8 de Março, 115 processos de contratação, dos quais 81 foram concluídos ou finalizados, correspondendo a 70% de realização do plano de contratações, 2 processos foram cancelados e 32 não finalizados.

5.2.1 Área de Recursos Humanos

A UP-Maputo contou no ano 2021, com um total de 772 funcionários, dos quais 416 docentes e 356 técnicos administrativos. Houve um acréscimo, embora a diferença do ponto de vista global seja de um funcionário apenas, não deixa de ser um cenário melhor que o de 2020, ano em que foram contabilizados 50 funcionários a menos que o período anterior.

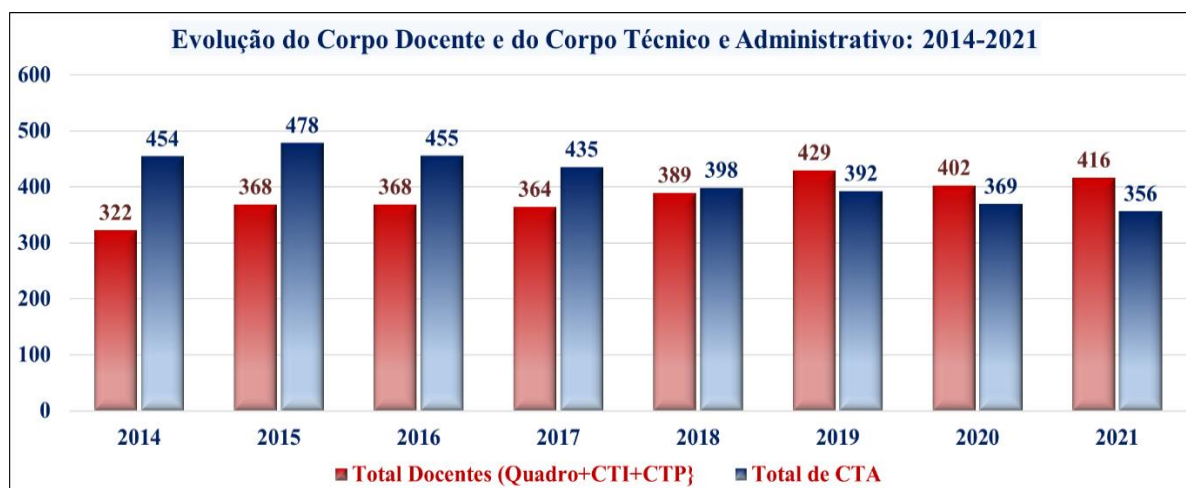


Gráfico 24: Evolução do Corpo Docente e do Corpo Técnico e Administrativo (2014-2021)

O gráfico 24 apresenta a evolução dos funcionários da instituição no período que vai de 2014 a 2021. Duma forma geral, pode-se observar que o comportamento aponta para uma tendência decrescente. Até 2017, o número total situava-se acima de 400 técnicos administrativos. Actualmente, está em 356. A redução dos efectivos do CTA que tem vindo a verificar-se é fruto da mobilidade dos funcionários da UP-Maputo para outras instituições. Por sua vez, o Corpo Docente (entre quadro, contratados a tempo inteiro e a tempo parcial) tende a registar um ligeiro crescimento. De 322 em 2014 passou para 416 em 2021, embora com a grande redução registada de 2019 para 2020.

5.2.1.1 Funcionários por Sexo

A seguir é apresentada a distribuição dos funcionários da UP-Maputo por sexo, onde a partir do gráfico 25 pode-se observar que cerca de um terço do Corpo Docente é constituído por mulheres ao passo que o Corpo Técnico e Administrativo é maioritariamente constituído por mulheres, com o peso de 61%.

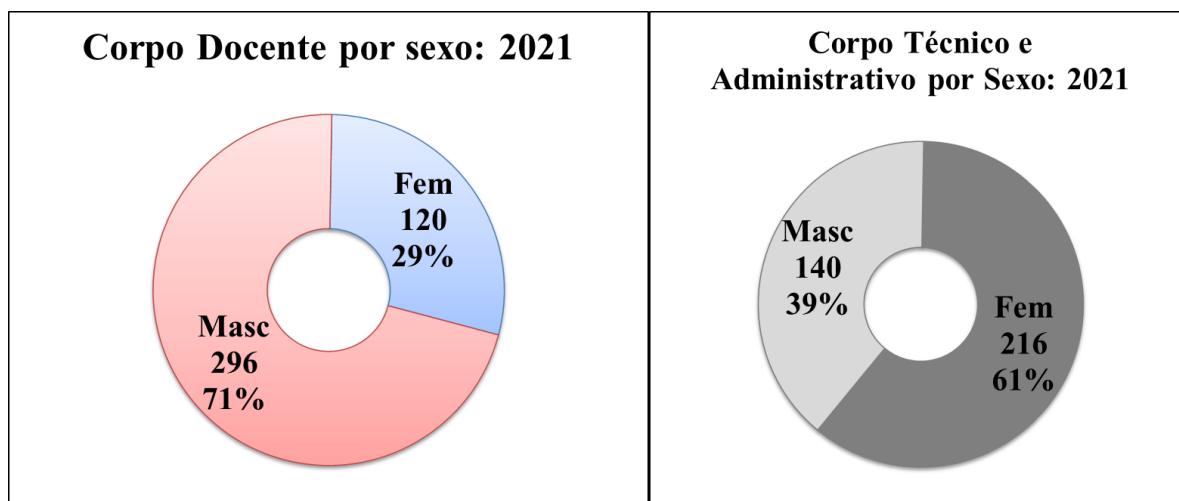


Gráfico 25: Distribuição de Corpo Docente e CTA por Sexo (2021)

5.2.1.2 Corpo Docente por Grau Académico e Categoria Profissional

Do ponto de vista do grau académico, o Corpo Docente é formado maioritariamente por mestres que representam um peso de 46%. Os doutorados situam-se nos 26% e existe quase um terço de docentes que ainda tem o grau de licenciado. Em termos de categoria profissional, cerca da metade estão enquadrados na categoria de Assistente. A percentagem de docentes que estão na categoria de Professor situa-se em 33%, assim distribuídos: 16% de Professores Auxiliares, 9% de Professores Associados e 2% de Professores Catedráticos.

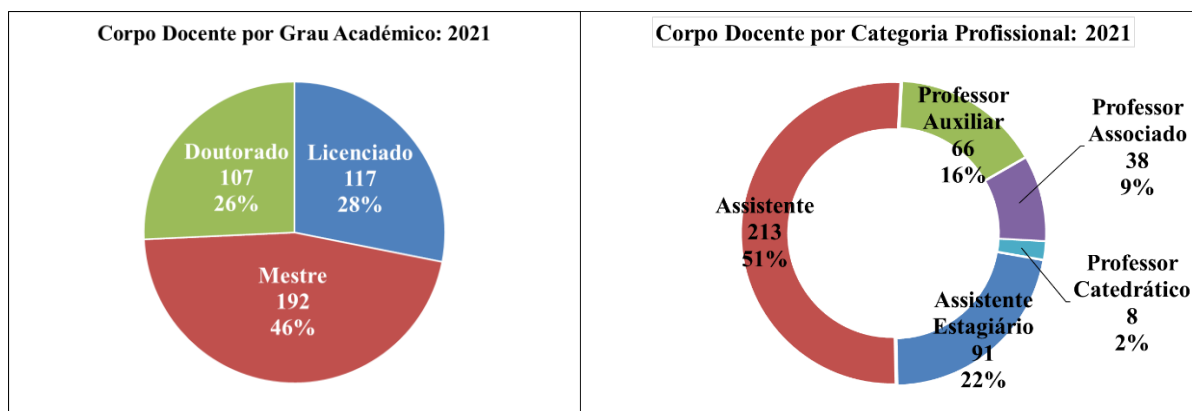


Gráfico 26: Corpo Docente por Grau Académico e Categoria Profissional (2021)

5.2.1.3 Corpo Técnico Administrativo por Grau Académico

Os gráficos mostram a composição do Corpo Técnico e Administrativo por grau académico, onde se pode observar que quase metade possui o nível superior de formação. Dos 166 funcionários com o nível superior, 158 possuem o grau de licenciado, sete (7) o de mestre e

apenas um (1) com o grau de Doutor. Cerca de um terço de CTA possui o nível médio e 20% entre primário e básico.

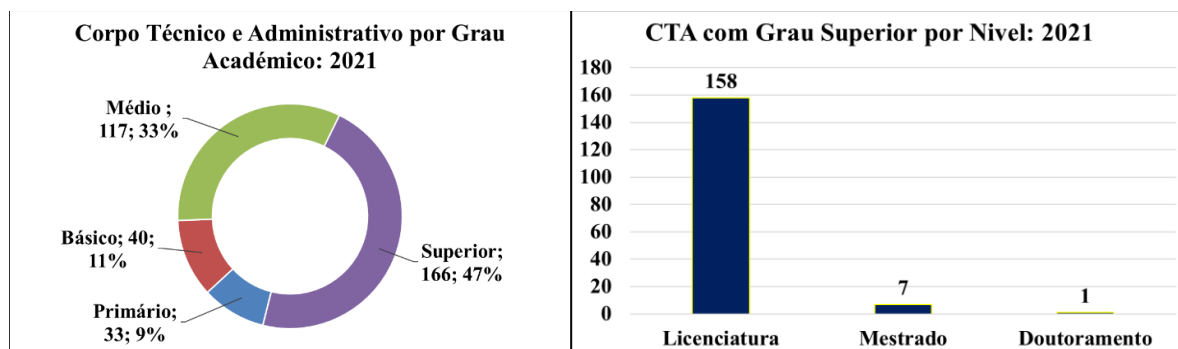


Gráfico 27: CTA por Grau Académico (2021)

Tabela 7: Actos Administrativos (2021)

Acto admistrativo	Corpo Docente	CTA	Total
Promoção	24	108	132
Progressão	178	131	309
Mudança de carreira	7	20	27
Total	209	259	468

Conforme indicado na tabela 7, no ano em análise, foram conduzidos 132 processos de promoção, 309 de progressão e 27 mudanças de carreira, totalizando 468 actos administrativos contra os 480 previstos. Os actos realizados beneficiaram 209 funcionários do corpo docente (CD) e 259 do corpo técnico administrativo (CTA), assim detalhados:

- 132 Actos de Promoção: beneficiaram sete (7) docentes que passaram da categoria de Professor Associado para Professor Catedrático; 17 docentes promovidos da categoria de Assistente Estagiário para Assistente e 108 funcionários de CTA que passaram da Classe E para a C;
- 309 Processos de Progressão: sendo 178 docentes e 131 funcionários do Corpo Técnico Administrativo, que progrediram de um escalão para outro;
- 27 Actos de mudança de carreira: dos quais sete (7) da carreira de Assistente Universitário para a de Docente Universitário; oito (8) Técnicos Superiores passaram para a carreira de Assistente Universitário; cinco (5) para Técnico Superior N1; um (1) para Técnico Profissional de TIC; três (3) para Técnico Profissional e três (3) para Auxiliar Administrativo (Motorista).

5.2.1.5 Abertura de Concurso de Ingresso

No ano 2021 foram abertos dois concursos para ingresso de novos docentes. O primeiro foi para admissão de dez (10) docentes na categoria de Assistente Estagiário e correspondia às vagas atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o segundo para admissão de dois (2) docentes na categoria de Professor Auxiliar, no âmbito da substituição de docentes falecidos, ao abrigo do Decreto n.º 80/2018, de 21 de Dezembro, conjugado com o Diploma Ministerial n.º 45/2020, de 27 de Agosto, do MAEFP.

5.2.1.6 Abertura de Concurso para a Contratação de Docentes para o Regime Pós-Laboral

Foi realizado o concurso para provimento de 81 vagas para a contratação de docentes na Carreira de Assistente Universitário no regime Pós-laboral

5.2.1.7 Concurso para Preenchimento de Vagas Via Mobilidade Interinstitucional

Na perspectiva de suprir o défice do pessoal na instituição foram abertos dois concursos de mobilidade. Um para a transferência de 28 funcionários do CTA de outras instituições para a UP-Maputo e outro para a transferência de 46 funcionários do Corpo Docente. Para o primeiro, só foram aprovados quatro (4) técnicos de informática, pois não houve concorrentes para dez (10) Técnicos Superiores de Comunicação e Informação, oito (8) Técnicos Superiores N1, cinco (5) Agentes Técnicos e cinco (5) para carreira de auxiliar. Quanto ao segundo concurso, até 31 de Dezembro encontrava-se na fase de recepção das candidaturas.

Ainda por via da mobilidade interinstitucional, foram tramitados 27 processos relativos ao corpo docente, tendo sido concluídos seis (6) e 21 transitaram, não obstante à integração, na UP-Maputo, de 14 docentes. No que diz respeito ao CTA, foram tramitados quatro (4) processos, dois dos quais concluídos e outros dois ainda em curso. Contudo, os quatro (4) funcionários já estão integrados na UP-Maputo, esperando-se apenas pela transferência de dotação orçamental.

5.2.1.8 Realização da Mobilidade intrainstitucional e Reafecção de Funcionários

Por forma a responder às necessidades dos sectores em termos de recursos humanos, foram movimentados 15 (quinze) funcionários do CTA de um sector para o outro, em coordenação com as diferentes unidades orgânicas.

5.2.2 Finanças

Nesta área faz-se a análise global da evolução do financiamento da instituição nos últimos cinco anos e, de forma mais detalhada, apresenta-se a situação financeira, em termos de envelope financeiro disponibilizado para o ano 2021, origem dos fundos e sua aplicação e ainda a avaliação no nível de execução orçamental, destacando as principais realizações, os constrangimentos e seus efeitos no desempenho desta área de forma específica e da instituição em geral.

5.2.2.1 Evolução do Financiamento Global (2017-2021)

O financiamento global medido pelo valor total desembolsado a título de pagamento de despesas teve uma tendência crescente de 2017 a 2019, passando de 716,44 milhões de Meticais para 726,99 milhões de Meticais, representando este o financiamento mais alto do período em análise. Em 2020, houve uma redução na ordem de 18.48%, comparando com o ano anterior, reduzindo o financiamento global para 592,84 milhões de Meticais, que representa o mais baixo do período. Há que se referir que o ano 2020 foi atípico devido à conjuntura social e económica provocada pela eclosão da pandemia da COVID-19, com efeitos negativos tanto na arrecadação da receita quanto na disponibilização dos fundos atribuídos pelo Estado. Produto de alguma adaptação às restrições impostas pela pandemia, assistiu-se no ano seguinte, 2021, uma variação positiva (17.41%) do financiamento global, atingindo a cifra de 696,03 milhões de Meticais.

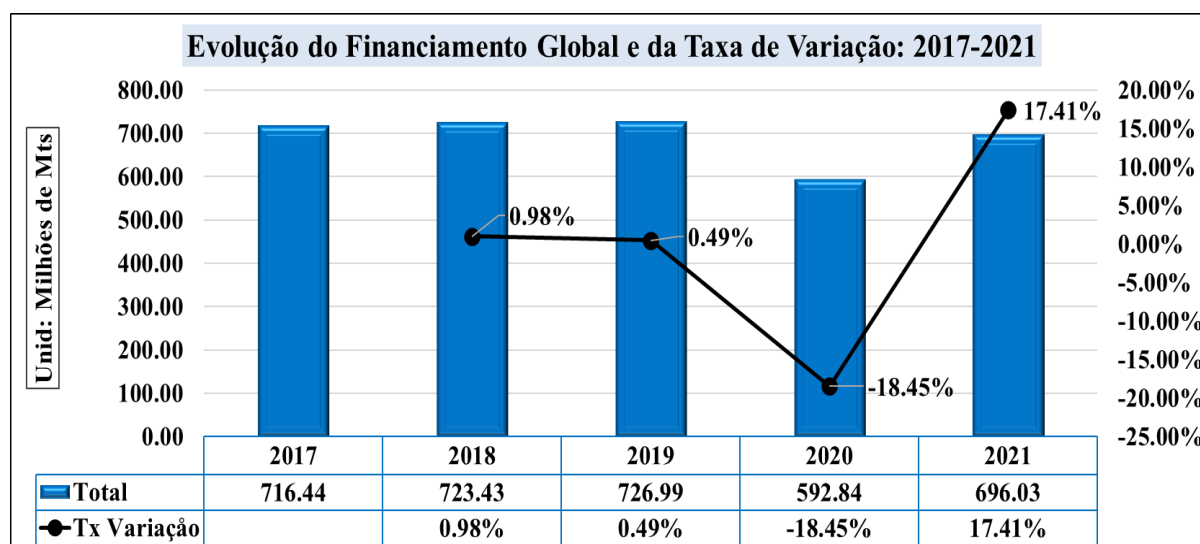


Gráfico 28: Evolução de Financiamento Global e da Taxa de Variação (2017-2021)

5.2.2.2 Evolução do Financiamento por Fonte de Recursos: 2017-2021

Analisando por fonte de recursos, verifica-se que ao longo do período o financiamento via Receita Fiscal (fundos alocados pelo Estado) decresceu, de modo geral, passando de 443,07 milhões de Meticais desembolsados em 2017 para 434,93 milhões de Meticais em 2021 e, de ano em ano, teve um comportamento oscilatório tendo sido registado o financiamento mais alto em 2019, com 457,11 milhões de Meticais e o mais baixo, em 2020, com 429,65 milhões de Meticais.

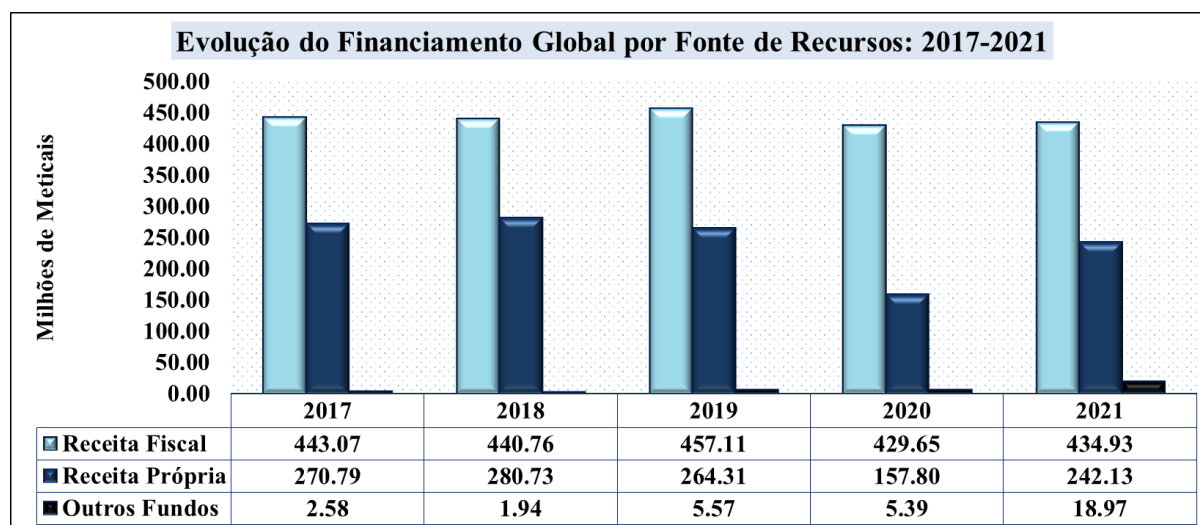


Gráfico 29: Evolução do Financiamento Global por Fonte de Recursos (2017-2021)

O mesmo comportamento verificou-se também na receita própria, onde de 2017 para 2018 o financiamento por esta fonte, variou de 270,79 milhões de Meticais para 280,73 milhões de Meticais, tendo depois reduzido em um pouco mais de 16 milhões de Meticais no ano 2019 comparativamente ao exercício anterior. Nos dois anos seguintes, 2020 e 2021, o financiamento das actividades por via da receita própria reduziu ainda mais, com o valor mais baixo a registar-se em 2020, em que foram realizadas despesas no montante de 157,80 milhões de Meticais.

A terceira fonte de financiamento das actividades da UP-Maputo, embora com muito pouco peso na estrutura, são os “outros fundos”; estes referem-se aos recursos financeiros concedidos por outras entidades a título de financiamento à programas específicos (projectos, desporto, cultura e outras actividades). Nos últimos cinco anos, o financiamento por esta fonte evoluiu positivamente, passando de 2,58 para 18,97 milhões de Meticais, de 2017 para 2021, sendo o valor do último o mais alto desembolsado no período e, o mais baixo foi o de 2018, com 1.94 milhões de Meticais.

5.2.2.3 Evolução do Financiamento por Tipo de Despesa: 2016-2021

Quanto ao financiamento por tipo de despesas, nota-se a partir do gráfico 30 que a capacidade de financiar despesas de investimento reduziu consideravelmente ao longo do período, passando dos 70,73 milhões de Meticais desembolsados em 2017 para 16,10 milhões de meticais em 2021. O financiamento mais baixo registou-se em 2020, com 11,99 milhões de Meticais. Portanto, as restrições orçamentais dos últimos anos afectam em grade medida a realização de despesas de financiamento, uma componente muito importante para o desenvolvimento de qualquer instituição em geral e da UP-Maputo de forma específica, tendo em conta as necessidades actuais em planta física, equipamento laboratorial, infraestrutura informática, entre outras.

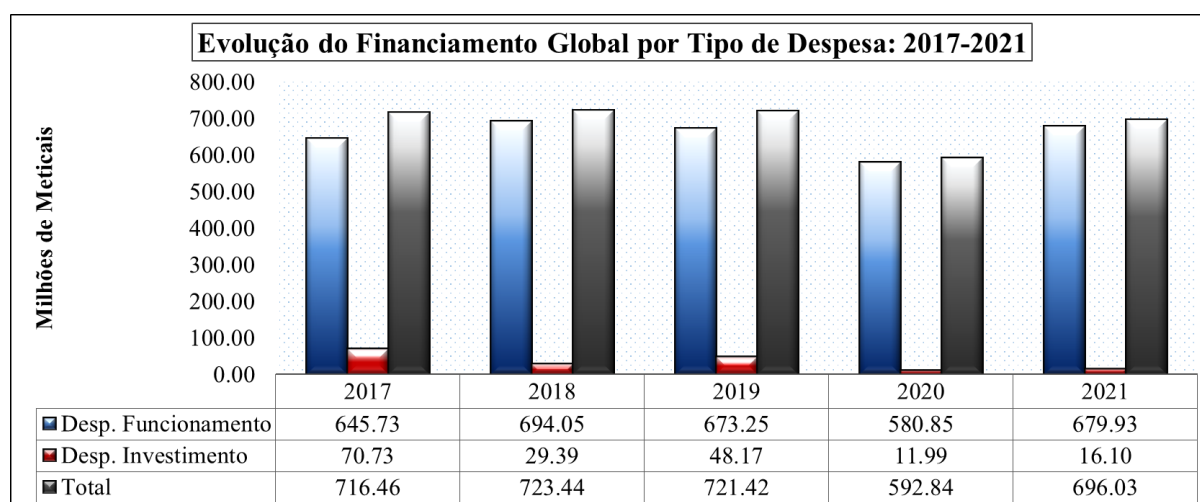


Gráfico 30: Evolução do Financiamento Global por Tipo de Despesa: 2017-2021

5.2.2.4 Análise do Financiamento de 2021: Origem e Aplicação de Fundos

Origem dos Fundos Desembolsados em 2021

No ano em análise, foi desembolsado o valor total de 696,03 milhões de Meticais resultantes de três fontes de recursos, sendo Receitas Fiscais (fundos alocados pelo Estado), com 434,93 milhões de Meticais, correspondentes a 62%, constituindo por isso, a principal fonte de financiamento. As receitas próprias tiveram um peso de 35%, portanto, 242,13 milhões de Meticais e os outros fundos com um peso de 3%.

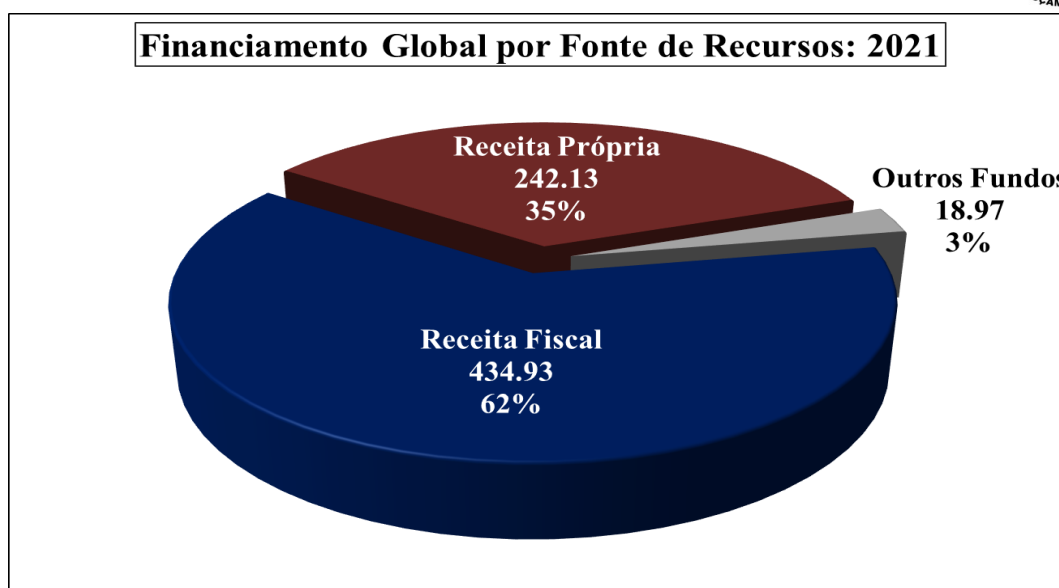
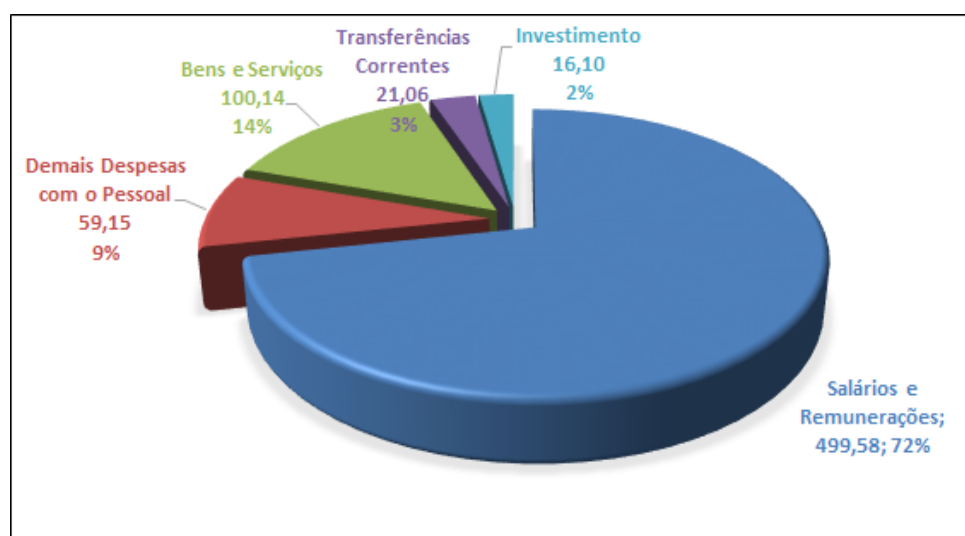


Gráfico 31: Financiamento Global por Fonte de Recursos (2021)

Aplicação do Financiamento Global de 2021

Analisando o gráfico, verifica-se que as despesas de funcionamento absorveram quase a totalidade (98%) dos recursos financeiros desembolsados no ano 2021, ficando apenas 2% para despesas de investimento. De forma específica, o pagamento de salários e remunerações de todos os funcionários (Docentes do quadro e contratados para todos os cursos e o CTA) absorveu a maior porção (72%) do valor total desembolsado.

O segundo grupo de despesas é a provisão de bens e serviços para o normal funcionamento da instituição e, para o efeito, foram gastos 100,14 milhões de Meticais correspondentes a 14% do total. De referir que este nível de financiamento não respondeu às necessidades reais calculadas em um pouco mais de 143 milhões de meticais, para o ano 2021.



As demais despesas com o pessoal que agrupam ajudas de custo, subsídios de chefia, representação e incentivos, consumiram o correspondente a 9% e para o grupo das transferências correntes foi gasto o montante de 21,06 milhões de Meticaís. Nas transferências correntes, o peso recai sobre as rubricas de bolsa de estudos para dentro do país e para o exterior (paga aos estudantes de graduação e aos docentes que se encontram a frequentar os cursos de mestrado e doutoramento), tendo o desembolso ascendido a 15,92 milhões de Meticaís.

Fundos Atribuídos Pelo Estado

Através da Receita Fiscal, o Estado aprovou a dotação inicial de 530,64 milhões de Meticaís, a qual ascendeu a 556,42 milhões de Meticaís ao longo do ano, produto do reforço orçamental autorizado para as transferências correntes, bens e serviços e demais despesas com o pessoal. Contudo, o valor total desembolsado para financiamento das despesas não passou dos 434,93 milhões de Meticaís, que corresponde a 82% e 78% de execução das dotações inicial e final, respectivamente. O baixo nível de execução financeira, deveu-se em grande medida a não libertação da totalidade da quota financeira e ainda pela dependência dos procedimentos de contratação para a execução dos fundos.

Tabela 8: Distribuição de Fundos Atribuídos Pelo Estado (2021)

<i>Unidade: Milhões de Meticaís</i>			
Descrição	Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Gasto
Salários e Remunerações	502,53	498,29	400,31
Demais Despesas com o Pessoal	5,24	6,83	4,82
Bens e Serviços	19,61	23,32	9,88
Transferências Correntes	3,26	27,98	19,92
Investimento	0,00	0,00	
Total	530,64	556,42	434,93

Da tabela, nota-se que para o exercício económico 2021, o Estado não atribuiu dotação através da Receita Fiscal para despesas de investimento. Da mesma tabela, depreende-se que a maior parte dos fundos atribuídos pelo Estado foi para o pagamento das despesas com o pessoal, entre salários e demais despesas, tendo sido gasto o correspondente a 93% do total, ficando apenas 7% para as restantes categorias de despesas. Devido a estas restrições por parte do Estado, as Receitas Próprias têm vindo a aumentar a sua comparticipação para a cobertura parcial e/ou total das despesas de funcionamento, como é o caso do pagamento de água, luz, serviços de segurança, seguros, rendas de instalações, só para citar algumas, em detrimento das despesas de investimento cujas dotações orçamentais atribuídas pelo Estado vêm se reduzindo de ano para ano.

Receita Própria

No período de Janeiro a Dezembro de 2021, a instituição arrecadou, a título de receita própria o valor total de 316,06 milhões de Meticais, cujas fontes de receita são apresentadas na tabela 9. Nela, nota-se que a maior fonte de receita própria são as propinas e demais taxas cobradas no âmbito dos cursos de graduação da modalidade presencial nos regimes laboral e pós-laboral, que contribuíram com 78% da receita total, seguido da Pós-Graduação, com 12%.

Tabela 9: Distribuição da Receita Própria por Fonte de Captação (2021)

Unidade: Milhões de Meticais

Descrição	Valor Arrecadado	% do Total
Exames de Admissão	13,10	4%
Propinas e Outras Taxas dos cursos de Graduação	248,05	78%
Propinas do EAD	14,52	5%
Propinas e Outras Taxas da Pós- Graduação	37,09	12%
Outras	3,30	1%
Total	316,06	100%

Quanto à arrecadação mensal, verifica-se que os meses de Janeiro, Maio e abril, no primeiro semestre, e Setembro, Outubro e Dezembro, no segundo semestre, foram os meses com maior valor arrecadado, entre 29,4 e 39,6 milhões de Meticais, valores acima da média mensal de 26,3 milhões de Meticais, justificado pela ocorrência da renovação de inscrição semestral e da matrícula dos novos ingressos e ainda da inscrição dos candidatos para os exames de admissão.

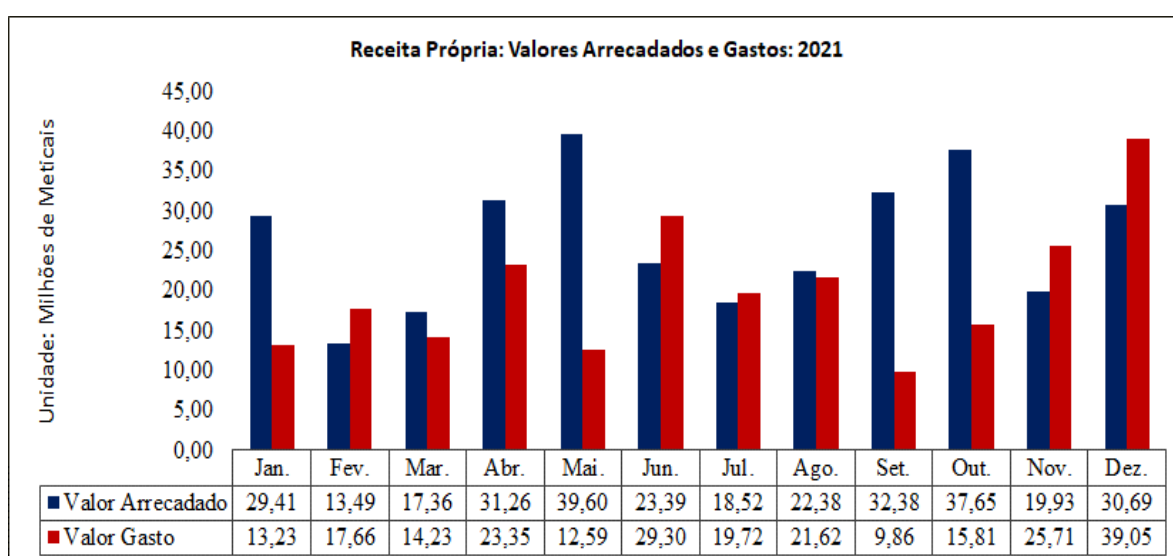


Gráfico 32: Valores Arrecadados e Gastos na Receita Própria (2021)

A receita própria tem contribuído bastante para a concretização de várias acções previstas nos planos da UP-Maputo. No exercício económico de 2021, foi gasto o montante de 242,11 milhões de Meticais, cerca de 77% do total arrecadado. Deste, 226.04 milhões de meticais foi para despesas de funcionamento , pagamento de salários aos docentes envolvidos nos cursos do período pós-laboral e nos programas de pós-graduação, na ordem de 41%. O pagamento de despesas fixas de funcionamento, tais como água, luz, comunicações, segurança privada, renda de instalações e outros bens e serviços que não tiveram cobertura orçamental por via da receita fiscal, mesmo tendo sido planificadas, absorveu o correspondente a 29% do total gasto e apenas 7% do total gasto é que foi para despesas de investimento, conforme a tabela 10.

Tabela 10: Aplicação da Receita Própria (2021)

Descrição	Unidade: Milhões de Meticais	
	Valor Gasto	% do Total
Salários e Remunerações	99,27	41%
Demais Despesas com o Pessoal	54,33	22%
Bens e Serviços	71,29	29%
Transferências Correntes	1,14	0%
Investimento	16,10	7%
Total	242,13	100%

Principais Actividades financiadas na Componente de Investimento no ano 2021

- Início das obras de saneamento do *Campus* da Lhanguene com a construção do sistema de esgoto e saneamento por bombagem no valor de 1.12 milhões de Meticais, o que irá contribuir para a convivência em ambiente saudável;
- Obras de construção de divisórias de gabinetes nas instalações da Ex-ESCOG, no valor de 610.706,37 Meticais; obras de requalificação de alpendres no parque de estacionamento do Campus Sede, no valor de 550.777,50 meticais;
- Obras de construção de 13 bacias de lavagem de mãos, no valor de 302.591,63 meticais, o que irá garantir um maior nível de prevenção da COVID-19;
- Para dotar a UP-Maputo de meios circulantes que permitam a realização das práticas pedagógicas, trabalhos de campo, excursões académicas, transporte de funcionários e outras actividades de apoio, houve aquisição de:
 - Uma viatura tipo *minibus* de 15 lugares para a FCNM, no valor de 3.33 milhões de Meticais; e
 - Uma viatura ligeira dupla cabine para a FCTA, no valor de 2.21 milhões de meticais;

- Aquisição de bens para acomodar os cursos de Pós-Graduação, que totalizaram 7.98 milhões de meticais.

5.2.2.5 Outros Fundos/Fundos Externos

No período de Janeiro a Dezembro de 2021, a UP-Maputo, através das suas várias unidades académicas e de investigação, angariou o valor total de 26,76 milhões de Meticais, dos quais foram gastos, no mesmo período, 18,97 milhões de Meticais, significando 71% de execução dos fundos concedidos. Entre os financiadores, destaca-se a UNICEF que desembolsou o total de 14.87 milhões de Meticais no âmbito do Projecto sobre a Desistência Escolar.

Tabela 11: Distribuição de outros fundos

Unidade: Milhões de Meticais				
Financiador	Projecto/Unidade beneficiária	Valor do Financiamento	Valor Gasto em 2021	% Gastos Sobre Valor de Financiamento
União Europeia	Acção Humanitaria	3,40	0,77	23%
Finlândia	TEPATE	5,78	1,48	26%
UNICEF	Projecto sobre a Desistencia Escolar - FEP	9,25	9,25	100%
UNICEF	Projecto sobre a Desistencia Escolar - Regiao Sul	5,62	5,62	100%
BCI	Clube Desportivo	1,92	1,83	95%
Emose	Producao de alcool em gel	0,79	0,02	3%
Total		26,76	18,97	71%

5.2.3 Gestão de Bens Patrimoniais

A gestão patrimonial a nível da UP-Maputo é feita observando a legislação em vigor na função pública sobre a administração do Património do Estado. As acções planificadas para o ano 2021 continuaram a estar orientadas para a concepção, monitoria do desenvolvimento da planta física, através da construção e reabilitação, apetrechamento em equipamento e mobiliário diversos, gestão da limpeza, manutenção e segurança das instalações e o aprovisionamento de bens necessários para o funcionamento das diferentes unidades.

5.2.3.1 Infraestrutura Física

As restrições orçamentais dos últimos anos, têm limitado em grande medida a realização destas e outras actividades, principalmente as relacionadas com o desenvolvimento da planta física, muito almejado para colmatar o actual défice de salas de aulas, laboratórios, gabinetes de trabalho, entre outros espaços de utilidade académica e administrativa.

É assim que não tendo sido iniciada a execução do grande projecto de requalificação do edifício da Ex- Entrepasto Comercial e de outras instalações existentes, a situação dos bens imóveis,

concretamente da planta física, conforme a tabela 12, continuou inalterada, em 2021, comparativamente aos dois anos anteriores, tanto em termos de quantidade e capacidade existentes, e, em contrapartida, as necessidades por tipo de infraestrutura, aumentaram de modo geral.

Tabela 12: Evolução de infraestruturas (2019-2021)

Tipo de Infraestrutura	2019		2020		2021			
	Existente		Existente		Existente		Necessidade (Ideal)	
	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade
Salas de aulas	58	3480	58	3480	58	3480	96	5.760
Laboratórios	15	375	15	375	15	375	20	500
Anfiteatros	5	600	5	600	5	600	8	960
Computer Farms	1	120	1	120	1	120	2	240
Lar para Estudantes	1	260	1	260	1	260	2	520
Salas de informática	5	300	5	300	5	300	7	420
Centro Social	1	32	1	32	1	32	2	75
Bibliotecas	1	180	1	180	1	180	2	360
Residência Protocolar	1	6	1	6	1	6	3	18
Residencial	1	15	1	15	1	15	1	30
Posto de Saude	1	30	1	30	1	30	1	30
Residências	8	24	8	24	8	24	8	24
Edifícios (blocos)	16	3,055	16	3,055	16	3,055	20	3.818.75
Outras (livrarias, etc*)								

O prolongamento deste cenário impõe a tomada de medidas por parte da instituição, do número de estudantes por via da não abertura de vagas para novos ingressos como forma de ajustar a população estudantil à actual capacidade infraestrutural, tendo em conta que actualmente parte desta população assiste às suas aulas fora das instalações próprias da Universidade, tendo para isso sido arrendadas 38 salas de aulas.

5.2.3.2 Parque Automóvel

Em relação ao parque automóvel, verifica-se, na tabela 13, uma tendência decrescente da frota de veículos, sobretudo, das viaturas ligeiras de passageiros. Este comportamento deve-se, em grande medida, aos processos de abate de viaturas por incapacidade e de alienação, associado às possibilidades limitadas de aquisição de quantidades necessárias de meios de transporte, exemplo, para o ano 2021, o sector propunha aquisição de quinze viaturas, no entanto só foram inscritas seis e adquiridas duas.

Tabela 13: Evolução do Parque Automóvel (2018-2021)

Meio de Transporte/Trabalho		2018	2019	2020	2021
Ligeiros	De passageiro	49	43	39	37
	De carga	3	3	3	3
	Subtotal	52	46	42	40
Pesados	De passageiros	15	13	13	13
	De carga	2	0	0	0
	Subtotal	17	13	13	13
Mistos		4	3	8	9
Tractores		1	1	1	1
Motociclos		10	8	11	11
Bicicletas		0	0	0	0
Total		84	71	75	74

Portanto, na área de transporte, a instituição contabilizou 74 veículos no ano de 2021 dos quais sete (7) afectos aos serviços protocolares, 18 eram viaturas de alienação, duas (2) avariadas, ficando 47 para todos os serviços gerais.

O reduzido número de viaturas e ainda a exiguidade de fundos para a sua manutenção e reparação em tempo oportuno, limitam a capacidade de satisfazer a demanda de meios de transporte para docentes e estudantes no âmbito das práticas/excursões/pesquisas, transporte de funcionários, viagens em missão de serviço e tramitação de expediente dentro da Cidade e Província de Maputo.

5.2.3.3 Actividades Realizadas no Domínio da Gestão Patrimonial: 2021

Em termos de acções visando a melhoria e manutenção do estado da planta física existente, iniciou, no ano 2021, a execução dos projectos de saneamento no *Campus* de Lhanguene, reabilitação de casas de banho dos blocos A, B, E e F e do depósito elevado de água, por via de contratação de empresas.

Foram, também, realizadas intervenções pontuais em vários edifícios da instituição, recorrendo aos funcionários internos, nas especialidades de serralharia, pintura, alvenaria, electricidade e frio.

Dado que não é conhecido o valor actual dos bens imóveis da instituição, foi iniciado, no ano findo, o processo de avaliação de oito imóveis para a determinação do seu valor.

Atendeu-se satisfatoriamente 33 pedidos de transporte para deslocações fora da Cidade de Maputo e transporte de docentes e estudantes no âmbito de aulas práticas e ou excursões geográficas.

Embora com alguma irregularidade e défice, fez-se o fornecimento de materiais e bens para o funcionamento dos sectores. Garantiu-se a segurança das instalações, os serviços de seguro de viaturas e de pessoas em viagens de serviço, serviços de renda de instalações, garantiu-se a higiene e segurança no trabalho através da limpeza, recolha de resíduos sólidos e desinfecção institucional, no âmbito da prevenção da COVID-19, entre outros serviços e bens disponibilizados.

5.2.4 Serviços Sociais

A área de serviços sociais inclui, para além da assistência e apoio social aos estudantes e funcionários da UP-Maputo, acções orientadas para a prática do desporto, as manifestações culturais e a melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade universitária. Parte das actividades integradas nesta área foram das mais afectadas pelas restrições impostas pela pandemia da COVID-19, sendo por isso que no presente relatório referente ao ano 2021, tal como foi no de 2020, não são apresentadas actividades realizadas tanto no domínio do desporto assim como da cultura, porque o contexto não permitiu o desenvolvimento das referidas acções.

5.2.4.1 Assistência e Apoio Social

No campo da assistência social, a UP-Maputo procura, por meio de algumas formas de apoio e assistência aos estudantes, reduzir as desigualdades sociais, dando oportunidade aos mais carenciados, de ingressar e permanecer no ensino superior. É assim que, apesar das limitações orçamentais, a instituição teve um total de 275 bolseiros dos quais 47% do sexo feminino. Analisando o número de beneficiários ao longo dos últimos cinco anos, verifica-se uma tendência decrescente, tendo passado de 477 bolseiros, em 2017, para 275, em 2021.

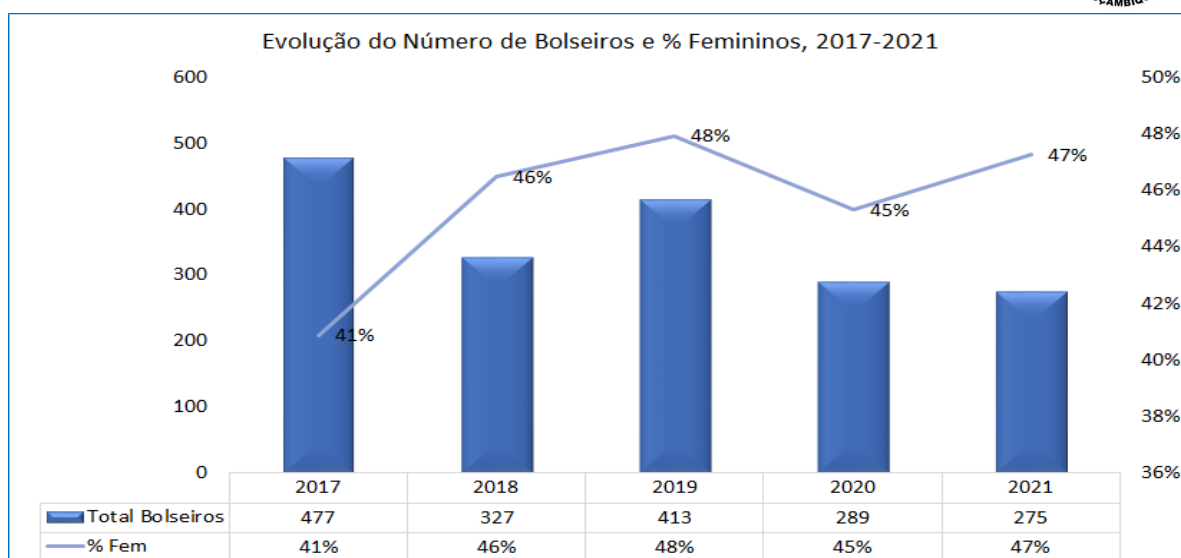


Gráfico 33: Evolução de bolseiros e da percentagem por sexo: 2017-2021

Conforme apresentado no gráfico 34, no período em alusão, houve registo de três tipos de bolsa de estudos: a reduzida, que abrangeu 79%; isenção de propinas, com 12% e completa, com 9%. A bolsa reduzida (subsídio monetário, apenas) e a completa (subsídio monetário, alojamento e alimentação), tiveram como fonte de financiamento o Orçamento do Estado.

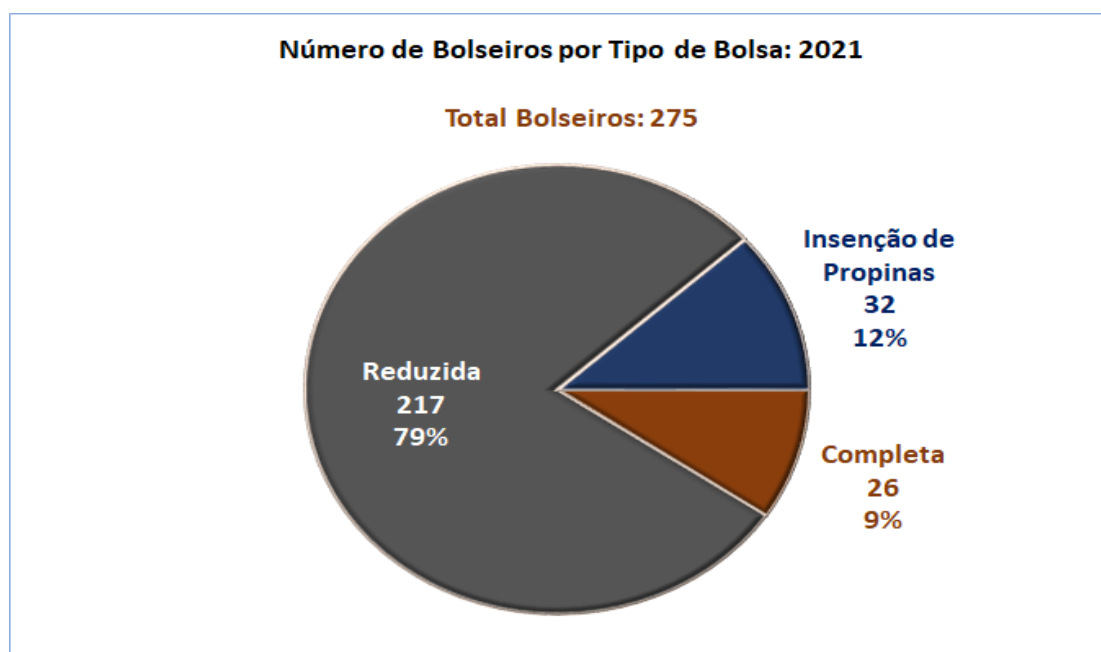


Gráfico 34: Número de bolseiros por tipo de bolsa: 2021

Em termos de faixa etária, verifica-se na tabela 14 que o maior número de beneficiários da bolsa de estudos estava na faixa dos 21 a 24 anos de idade, com 125 estudantes.

Tabela 14: Distribuição de bolsheiros por faixa etária: 2021

Faixa Etária	Nº dos que adquiriram bolsa somente em 2021			Total de todos os bolsheiros existentes em 2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Inferior a 17 anos			0			0
17 - 20	30	32	62	40	50	90
21 - 24	34	25	59	71	54	125
25 - 28	8	3	11	27	26	53
29 - 32	1		1	5		5
33 - 36			0	1		1
37 - 40			0			0
41 - 44			0			0
Igual ou superior a 45 anos		1	1	1		1
Total	73	61	134	145	130	275

Ainda no âmbito da assistência social aos funcionários da instituição, foram concedidas 27 cestas básicas, para além de todo apoio moral e emocional a funcionários que tiveram situações de infelicidade.

6 Cooperação e Internacionalização

Na esfera da cooperação e internacionalização, a UP-Maputo, prosseguiu, ao longo do ano 2021, com acções orientadas para a expansão e fortalecimento de parcerias com instituições de referência, sejam elas nacionais ou internacionais, dentro das áreas de interesse académico e governativo. Apesar das limitações impostas pela pandemia da COVID-19, a instituição realizou actividades notáveis que concorrem, de certo modo, para o aumento da sua visibilidade nos meandros académico, socioeconómico e diplomático. Como forma de abrir caminho para a implementação efectiva de programas de mobilidade académica e de outras formas de cooperação interinstitucional, foram assinados no ano 2021, um total de vinte e dois (22) acordos e/ou protocolos de cooperação com instituições de vários quadrantes do mundo, sendo Europa (5), América (6) e Moçambique (11).

O principal objectivo destes acordos centra-se nas componentes de promoção da mobilidade nacional e internacional do corpo docente, discente e técnico administrativo; promoção e aumento de publicações por parte de docentes e pesquisadores da UP-Maputo e aumento da visibilidade institucional. São a seguir arroladas algumas das parcerias seladas no ano 2021, nomeadamente:

- Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE); para implementação do projecto *Humanitarian Action: Climate Changes and Displacements*;

- Acordo Interinstitucional celebrado com a *Jade University of Applied Sciences/* Comissão Europeia; para a mobilidade estudantil e do corpo técnico administrativo no contexto do *Programa Erasmus*;
- Acordo Interinstitucional celebrado com a *Technische Universität Dresden/Germany*; para a Mobilidade estudantil e dos funcionários;
- Acordo de Cooperação com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro; que visa o estabelecimento e estímulo das relações mutuamente benéficas no que se refere a actividades académicas e culturais, de pesquisa, ensino e extensão;
- Acordo de cooperação com a *HEINEKEN*; para o estabelecimento de relações de cooperação na elaboração de projectos de transformação de tecnologias em todas as áreas do saber, na conceção dos estágios profissionalizantes e bolsas de estudos, nas áreas de interesse da instituição, na realização de pesquisas conjuntas, na promoção, execução e divulgação de estudos, projectos, pesquisas e outras actividades afins, colaboração na organização de seminários, encontros, reuniões e *workshops*;
- Memorando de Entendimento celebrado entre a UP-Maputo, a Professora Alcinda Honwana e UEM, visando o apoio financeiro à formação de mulheres que tenham interesse e motivação em prosseguir os seus estudos nos cursos de Pós- graduação (Mestrado) em Ciências Sociais e Ciências Naturais e de Matemática na UP-Maputo e na UEM;
- Memorando de Entendimento com a Universidade Federal de Uberlândia, para o estabelecimento e estímulo de relações benéficas para as actividades académicas e científicas, de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação;
- Memorando de Entendimento assinado com a *Mozweli* que visa estabelecer relações de cooperação entre as duas instituições;
- Memorando de Entendimento assinado com a Fundação Associação dos Voluntários ao Serviço Internacional (AVSI); para a promoção de estágios e práticas curriculares dos estudantes da FEG nas actividades desenvolvidas pela Fundação AVSI com enfoque em educação financeira de forma multidisciplinar;

- Memorando de Entendimento assinado com a *Saylor.Org*, com o propósito de proporcionar novos caminhos para aumentar o acesso ao ensino superior e desenvolver soluções inovadoras para esse fim;
- Memorando de Entendimento celebrado com o Instituto Superior Politécnico de Songo, para o desenvolvimento de uma parceria significativa e mutuamente benéfica, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como encorajar o desenvolvimento de novas formas de colaboração entre as partes;
- Memorando de Entendimento com o Ministério da Defesa, tem o objectivo de estabelecer relações de cooperação entre as duas instituições no domínio de ensino, investigação e extensão para formação de militares, funcionários do MDN e seus dependentes do 1º e 2º grau;
- Assinatura de 3 memorandos de entendimento entre a UP-Maputo e a Embaixada de França (Espaço Campus France, Centro Cultural Franco Moçambicano e Escola Francesa); para colaboração na área do ensino, especificamente da língua francesa, Cooperação no domínio das artes e cultura, promoção e divulgação da cultura nacional e internacional;
- Memorando de Entendimento celebrado com a Procuradoria-Geral da República, visando o estabelecimento de relações de cooperação entre as duas instituições no domínio da formação e capacitação de estudantes, funcionários de ambas instituições, bem como em outras áreas de interesse comum;
- Memorando de Entendimento assinado com a *HELPO*, para o estabelecimento de relações de cooperação entre as duas instituições no domínio do ensino e aprendizagem, no âmbito do Projecto Futurando, com especial ênfase no Ensino Secundário Geral;
- Memorando de entendimento com a *ASCHA*, para o estabelecimento de relações de cooperação entre as duas instituições;
- Renovação do Convénio de Cooperação com a *Universidad Complutense de Madrid*, no âmbito de intercâmbio de professores-investigadores e estudantes, bem como do desenvolvimento de investigação científica conjunta;

- Protocolo com Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P, visando o estabelecimento de regras e princípios orientadores para o desenvolvimento, implementação e consolidação da 5.ª Edição do “Curso de Mestrado em Interpretação de Conferência” na Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes da UP-Maputo;

Ainda na área de cooperação e a nível das unidades académicas, foram concretizadas várias parcerias de cooperação orientadas para as áreas de ensino, com destaque para os programas de pós-graduação, e de pesquisa, através de actividades conjuntas de pesquisa e de extensão. São exemplos de acordos celebrados, a nível das faculdades no âmbito destas áreas, a cooperação com a Escola Superior de Jornalismo, com a Universidade do Rio Grande do Norte-UFRN/Natal, com a Universidade de Toulon e Embaixada da França em Maputo, com as Universidades de Pará e da Ilha da Reunião, com a Comissão Europeia (DGTI), com a UniPúnguè e com ISCISA.

Para além das acções acima arroladas, a instituição continuou a estabelecer contactos para o desenvolvimento de novas parcerias, foram realizados encontros de apresentação de relatórios de actividades de cooperação às instituições que financiaram projectos de pesquisa e de extensão e as unidades académicas mantiveram a maior parte das suas relações de cooperação já iniciadas nos anos anteriores com parceiros tais como:

- Universidade do Limpopo
- Universidade Federal de Santa Maria,
- Universidade de Free State-RSA
- Universidade do Cabo-RSA
- Universidade do Minho
- Embaixada dos Estados Unidos de América
- Escola Internacional de Maputo
- Universidade Nova de Lisboa,
- Universidade do Porto
- Instituto nacional de Estatísticas-Moçambique
- Fundação AGA Khan
- Faculdade de Educação da Universidade de Dar-es-Salaam
- Grupo Interdisciplinar de Educação Inclusiva-GIEI

6.1 Mobilidade no Âmbito da Cooperação

Como resultado dos acordos de cooperação no capítulo da mobilidade, registou-se, ao longo do ano 2021, a mobilidade (*out-going e in-coming mobility*) de docentes, estudantes e funcionários do corpo técnico administrativo tais como:

- a. Da UP- Maputo para o exterior (*out-going mobility*): mobilidade de 16 docentes, sendo 9 para Portugal no âmbito da pesquisa, leccionação e formação; 4 para o Brasil no âmbito da pesquisa e formação; 2 para Suécia, para formação e 1 para Alemanha, pela cooperação. Mobilidade de 3 estudantes, dos quais 2 para França e 1 para Portugal, no âmbito da formação e, ainda, de 3 funcionários, sendo dois 2 para Portugal, pelo programa de mobilidade e um 1 para Alemanha, no contexto da cooperação.
- b. Do exterior para UP- Maputo (*in-coming mobility*): assistiu-se a mobilidade de 2 docentes vindos da Espanha para leccionação e 2 estudantes (um da Índia e outro de Portugal), no âmbito da formação.

Quanto à presença de estudantes estrangeiros nos cursos da UP-Maputo, os registos apontam para um total de 15 estudantes estrangeiros, matriculados no ano 2021, sendo 13 de graduação e 2 de pós-graduação.

7 Considerações Finais

O ano 2021, à semelhança do que aconteceu em 2020, foi marcado pela imposição da pandemia de COVID-19 conjugado com as restrições orçamentais, que limitaram o decurso de diferentes actividades. No entanto, a instituição continuou a empenhar -se na busca de soluções com vista a garantir o seu funcionamento.

Fazendo a análise geral dos indicadores e dos diferentes processos descritos neste relatório, pode-se afirmar que as taxas anuais de variação do número de matriculados mostram que há uma tendência de redução dos efectivos estudantis nos últimos anos. Em termos de regime e/ou modalidade, o período laboral tem registado maior número de estudantes em relação ao pós-laboral, baixando desta forma o seu peso, que se situa actualmente em 41%. A proporção de matriculados do ensino à distância manteve-se equilibrada, sendo que a variação oscila entre 9 a 10 %. O corpo discente tende a ser constituído predominantemente por mulheres, com uma representação de cerca de 60%.

Os níveis de graduação registaram um incremento para 11% em 2021, comparado com 2020, onde por conta da pandemia baixou consideravelmente para 7%. O rácio estudante-docente manteve-se equilibrado, situando-se em 23, sendo que o ideal seria de vinte estudantes por docente. Em 2021 o aproveitamento pedagógico, embora tenha reduzido ligeiramente em relação a 2020, é considerado de forma global positivo, tendo oscilado entre os 63 e 95%.

Apesar das restrições orçamentais que limitaram o desenvolvimento de diferentes actividades de gestão e administração, incluindo também a pesquisa, a universidade mostrou um avanço significativo em 2021 em relação ao ano anterior, no número de projectos, quer de pesquisa quer de extensão e mesmo em termos de publicações e eventos científicos.

A instituição continua apostada na elevação da qualidade dos seus funcionários. Cerca de três quartos do corpo docente possui qualificação académica adequada para leccionação numa instituição de ensino superior e quase metade de corpo técnico e administrativo, com o nível de formação superior.

No domínio de autoavaliação e qualidade, notou-se grande esforço na acreditação dos cursos e estabelecimento de políticas de autoavaliação.

Como forma de definir as grandes linhas orientadores para a gestão institucional nos próximos anos, foi concluída em 2021 a elaboração do Plano Estratégico.

Apesar dos diferentes constrangimentos que se verificaram ao longo do ano 2021, a instituição desencadeou esforços de modo a manter um pleno funcionamento. Fazendo uma avaliação global, pode-se concluir que o desempenho institucional foi positivo .

